ANNO XLVII. NUMERO 24 — SEGUNDA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4,663 DE 2 DE JANEIRO DE 1871.

Designa a ordem em que devem ser extrahidas as loterias no anno de 1871.

Na conformidade do art. 2º da lei n. 1099 de 18 de setembro de 1860 : hei por bem que na extracção das loterias distribuidas para o corrente anno se observe a ordem marcada na tabella que com este baixa, assignada por Francisco de Salles Torre Homem, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de janeiro de 1871, 50º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Francisco de Salles Torres Homem*

Relação das loterias que têm de ser extrahidas em 1871, a saber :

1.ª A 71ª a favor da casa de correcção. Decreto de 29 de outubro de 1835.

2.ª A 76ª a favor do monte pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

3.ª A 2ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte. Decreto n. 1,693 de 15 de setembro de 1869.

4.ª A 5ª da nova concessão para continuação das obras do hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte. Decreto n. 1,693 de 15 de setembro de 1869.

5.ª A 77ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

6.ª A 11ª a favor da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga Sé. Decreto n. 984 de 4 de agosto de 1858.

7.ª A 96ª cujo beneficio deve ser repartido pela Santa Casa de Misericordia, expostos, recolhimento das orphãas e collegio de Pedro II. Decreto de 23 de maio de 1821.

8.ª A 78ª a favor do monte pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

9.ª A 62ª para o melhoramento do estado sanitario. Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

10.ª A 79ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

11.ª A 6ª da nova concessão para continuação das obras do hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte. Decreto n. 1, 693 de 15 de setembro de 1869.

12.ª A 97ª cujo beneficio deve ser repartido pela Santa Casa de Misericordia, expostos, recolhimento das orphãas, collegio de Pedro II e seminario de S. José. Decreto de 23 de maio de 1821.

13ª A 80ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

14.ª A 3ª concedida á irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, como administradora do hospital dos Lazaros da côrte. Decreto n. 1733 de 6 de outubro de 1869.

15.ª A 72ª a favor da casa de correcção. Decreto de 29 de outubro de 1835.

16.ª A 81ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

17.ª A 17ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

18.ª A 63ª para o melhoramento do estado sanitario. Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1858.

19.ª A 82ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

20.ª A 7ª da nova concessão para continuação das obras do hospital da santa Casa da Misericordia da côrte. Decreto n. 1,693 de 15 de setembro de 1869.

21.ª A 3ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora da Gloria e de Santa Theresa, do municipio de Valença, na provincia do Rio de Janeiro. Decreto n. 1025 de 27 de julho de 1859.

22.ª A 83ª a favor do monte pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

23.ª A 4ª a favor da bibliotheca Fluminense. Decreto n. 988 de 22 de setembro de 1858.

24.ª A 2ª para as obras da matriz da villa do Pilar, na provincia da Parahyba do Norte. Decreto n. 1052 de 9 de julho de 1860.

25.ª A 3ª para as obras e outros objectos de que necessitarem as matrizes de Montes Claros, Contendas, S. Romão, Januaria, barra do Rio das Velhas, Grão Mogol e Curvello, em Minas. Decreto n. 1,030 de 22 de agosto de 1859.

26.ª A 1ª da nova concessão para as obras do hospital de Pedro II. Decreto n. 1,838 de 27 de setembro de 1870.

27.ª A 32ª a favor do hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte. Decreto n. 92 de 25 de outubro de 1839.

28.ª A 84 a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

29.ª A 12ª a favor da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga Sé. Decreto n. 954 de 4 de agosto de 1858.

30.ª A 64ª para o melhoramento do estado sanitario. Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

31.ª A 85ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

32.ª A 8ª da nova concessão para continuação das obras do hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte. Decreto n. 1,693 de 15 de setembro de 1860.

33.ª A 73ª a favor da casa de correcção. Decreto de 29 de outubro de 1835.

34.ª A 86ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

35.ª A 4ª concedida á irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, como administradora do hospital dos Lazaros da côrte. Decreto n. 1,733 de 6 de outubro de 1869.

36.ª A 87ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

37.ª A 3ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte. Decreto n. 1,693 de 15 de setembro de 1869.

38.ª A 18ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

39.ª A 4ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora da Gloria e de Santa Thereza do municipio de Valença, na provincia do Rio de Janeiro. Decreto n. 1,925 de 27 de julho de 1859.

40.ª A 4ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte. Decreto n. 1,693 de 15 de setembro de 1869.

41.ª A 4ª para as obras e outros objectos de que necessitarem as matrizes de Montes-Claros, Contendas, S. Romão, Januaria, Barra do Rio das Velhas, Grão-Mogol e Curvello, em Minas-Geraes. Decreto n. 1,030 de 22 de agosto de 1859.

42.ª A 26ª para construcção de um theatro lyrico na côrte. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

43.ª A 19ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

44.ª A 5ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte. Decreto n. 1,692 de 15 de setembro de 1869.

45.ª A 27ª para construcção de um theatro lyrico na côrte. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

46.ª A 20ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

47.ª A 6ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte. Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

48.ª A 28ª para construcção de um theatro lyrico na côrte. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

49.ª A 21ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

50.ª A 7ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte. Decreto n. 1,693 de 15 de setembro de 1869.

51.ª A 22ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

52.ª A 29ª para construcção de um theatro lyrico na côrte. Decreto n. 876 de 10 de setembro de 1856.

53.ª A 8ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte. Decreto n. 1,693 de 15 de setembro de 1869.

54.ª A 23ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

55.ª A 30ª para construcção de um theatro lyrico na côrte. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

56.ª A 24ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

57.ª A 9ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte. Decreto n. 1,693 de 15 de setembro de 1869.

58.ª A 25ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

59.ª A 10ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte. Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

60.ª A 31ª para construcção de um theatro lyrico na côrte. Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

Rio de Janeiro, em 2 de janeiro de 1871. — *Francisco de Salles Torres Homem.*

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 9 de Janeiro de 1871.

As noticias da Republica Argentina são de pequena importancia.

O governo recebeu avisos apressadissimos pelo telegrapho do Rosario, segundo os quaes a provincia de Santa Fé acabava de soffrer uma invasão expedida de Entre-Rios por Lopez Jordan. O caso figurou-se serio, e o Sr. Sarmiento mandou para alli o Sr. Conesa e tomou outras providencias para a expulsão dos invasores. Não tardou aquelle general a annunciar que os invasores vendo se perseguidos, repassaram o rio Paraná, aproveitando-se para isso das ilhas proximas á costa de Santa Fé. Este resultado foi objecto de uma proclamação do Sr. Sarmiento, em que congratulou se com os Santafecinos pela sua antipathia aos revolucionarios de Entre-Rios.

Entretanto a *Republica*, orgão do partido federal, ou que pelo menos passa por sympathisar com a causa de Lopez Jordan, posto que ella se proclame a folha mais imparcial de Buenos-Ayres, diz que o Sr. presidente Sarmiento foi mystificado por Cabal, governador de Santa-Fé, o qual inventou a tão fallada invasão com fins eleitoraes e para dar mais uma sangria no thesouro argentino. Parece nos que a *Nacion* tem razão quando, apreciando aquelles factos, pensa que não foram elles uma simples farça, na qual tão puerilmente acreditassem o general Conesa e o presidente da republica.

Em todo caso o facto mostra que não será facil tentativa a de estender a revolução de Entre-Rios aquella provincia limitrophe.

Caso mais serio é a invasão da fronteira de Corrientes por uma forte columna de Lopez Jordan sob o commando do coronel Segui ou Vera. A noticia desta invasão anda ainda envolta em muita reserva, mas, se não é certa, o governo argentino a considerou provavel, attento o collapso em que cahio o exercito legal de Entre-Rios com as desavenças de seus chefes, retirada dos generaes Rivas e Gelly e novas disposições de organisação, que necessariamente deviam ser os primeiros cuidados do general Arredondo, hoje commandante em chefe daquellas forças.

Os revolucionarios tinham collocado, como já lhe communiquei, uma bateria sobre a barranca do porto da Paz. Esta circumstancia, os tiros desparados, ao que parece por engano, contra alguns vapores mercantes e o facto de terem os mesmos revolucionarios obrigado alguns navios de vela, que por alli transitavam, a transportar os invasores de Santa-Fé, segundo as noticias a que me refiro acima, moveram o governo argentino a tomar providencias. Estas providencias consistiram em mandar um ou dous vapores, com artilharia a bordo, para fazer retirar a bateria inimiga, e manter a liberdade do transito geral pelo rio.

Não consta que o impedimento de que se fallou, e que assustou o commercio, subsista. Desappareceu ou por effeito daquellas medidas; ou porque a sua causa era transitoria, ou porque o interesse dos proprios revolucionarios lhes aconselhasse a cessação de semelhante hostilidade ao commercio pacifico e neutro.

De todas as noticias que ultimamente encontrei nos jornaes desta cidade a mais interessante para nós é um artigo do orgão de Lopez Jordan, publicado em Entre-Rios, e aqui transcripto pelo *Nacional*, que não é suspeito de sympathias ao Brazil. Não vale a pena traduzir todo esse artigo, basta para seus leitores o saberem que a folha de Lopez Jordan confirma quanto disseram os representantes do Brazil sobre o incidente da vinda do coronel Querencio e rende a mais franca homenagem á lealdade e franqueza do seu procedimento.

Não podemos deixar de lamentar aqui que no Brazil os escriptores da opposição ao ministerio actual, ou ao partido que hoje rege os destinos do Imperio, sejam os primeiros a negar a justiça que estranhos nos concedem, levantando e animando desconfianças, que não serão um embaraço somente para os actuaes ministros do Brazil, mas para os interesses legitimos das relações deste Imperio com os Estados visinhos. Felizmente a paixão politica dos opposicionistas brasileiros não prejudicou desta vez senão ao seu proprio credito.

Os jornaes mais serios de Buenos-Ayres, fazendo-nos justiça, estigmatisaram aquelle procedimento ; o governo oriental, com quem se dizia que estavamos tratando a incorporação do Estado-Oriental, estranha e condemna essa falsidade ; e Lopez Jordan vem agora pelo seu orgão declarar que elle e os seus são mais leaes para com os agentes do Brasil do que os proprios Brasileiros autores dos escriptos apaixonados a que me refiro.

Disse em uma de minhas correspondencias que era redactor principal da *Tribuna*, na parte politica, o Sr. Dr. Luiz Varella, sub-secretario de estado no ministerio do interior. Referi tambem as observações muito sensatas da *Nacion* contra as revelações de segredos officiaes que se liam naquella circumstancia, compromettiam o governo argentino. O Sr. L. Varela acaba de annunciar que deixou de ter parte na redacção do sobredito diario, não por aquelle motivo, que seria fundado, mas por outro que seu proprio irmão, o Sr. Hector Varela, director da empreza, declarou ao mesmo tempo ser improcedente. O redactor demissionario allegou que quebrava a sua penna, porque nas columnas da *Tribuna* apparecera um novo *Mario*, que propagava idéas politicas diametralmente oppostas as suas. *Mario*, segundo se crê, é o coronel Lucio Mancilla, que outr'ora escreveu no acampamento do general Mitre correspondencias sobre a guerra do Paraguay sob a assignatura de *Tourlourou*.

Temos datas da Assumpção até 28 do mez findo. A febre que alli apparecêra com os primeiros calores da estação tomou ultimamente mais intensidade, e ceifou algumas vidas das mais conhecidas, o que, como sóe acontecer em taes casos, deu maior vulto aos estragos da epidemia. O povo acreditou a principio que era febre amarella, e o terror desta noticia produzio maior damno, diz uma carta publicada na *Nacion*, do que o proprio mal. A mesma carta refere, e eu o verifiquei por outros conductos, que as tropas brasileiras tem sido poupadas, signal de que a maior parte dos mortos se deve a falta de recursos para seu tratamento, á irregularidade da vida ou á impericia dos medicos. E' facto averiguado que das tropas brasileiras estacionadas na Assumpção só tinham fallecido quatro praças e que estas já se achavam nos hospitaes por outras enfermidades. Este facto falla tambem muito alto a favor do zelo do general Auto e chefe de divisão Lomba e seus subordinados, especialmente a favor do corpo de saude do exercito e da armada.

Na data das ultimas noticias a epidemia declinava sensivelmente, e era juizo dos medicos que dentro em pouco terá desapparecido. A febre é por uns qualificada de gastrica, por outros de palustre, por outros com o nome de biliosa. O certo é que não é a febre amarella.

No maior auge da epidemia falleceram o vice-presidente da republica Cayo Miltos, João José Decoud, redactor da antiga *Regeneracion*, e Julio Mancilla, que ultimamente redigia a *Situacion*.

O enterro do vice-presidente foi feito com grande solemnidade. Era um moço muito estimado, que ha dous annos concluira seus estudos de direito na faculdade de Pariz.

As ultimas noticias da Bolivia são favoraveis á causa do seu governo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

9 DE JANEIRO DE 1870.

Pelo paquete *Gerente*, entrado hontem, tivemos folhas de Porto-Alegre até 31 do passado, Rio Grande 1 e Santa Catharina 3 do corrente. Cartas do Rio-Grande adiantam as datas desta cidade até 3.

A presidencia da provincia, tendo necessidade de remetter dinheiro para Londres, afim de alli satisfazer encommendas de barcas de escavação e accessorios, contratára com o banco da provincia a abertura de uma conta corrente, pagando a provincia 7½ % de juro sobre as quantias que o banco adiantasse e ½ % de commissão.

Posteriormente declarou a gerencia do banco que deviam correr por conta da provincia as despezas do seguro, frete e outras. A presidencia da provincia mandou que ficasse sem effeito o accordo celebrado com o banco, tomou uma letra da casa de Mauá & C. sobre Londres pela quantia de que precisava para pagar as suas encommendas, e deliberou que a thesouraria de fazenda recebesse dinheiro de particulares a juro de 7%. No dia seguinte entraram para os cofres provinciaes 115:000$.

De Santa Victoria communicaram para o Rio Grande que a 19 do passado naufragára na praia denominada Invernada, 36 leguas ao sul da barra, a escuna hollandeza *Diana*, procedente de Paranaguá, com destino ao Rio da Prata, constando o seu carregamento de herva mate.

« A noticia desse naufragio, diz o *Diario* de 31 do passado, chegou áquella freguezia no dia 21 á tarde, e immediatamente o Sr. capitão Antonio Severo de Oliveira, administrador da mesa de rendas geraes, mandou para o lugar do naufragio dous guardas para fiscalisar esses interesses, e requisitar ao Sr. subdelegado de policia do Albardão uma guarda para alli garantir os salvados. A tripolação era composta de sete pessoas e havia tambem um passageiro, e todos se salvaram. Já havia chegado á freguezia a tripolação, e devia ter partido para esta cidade hontem. »

O *Diario do Rio-Grande* dá as seguintes informações sobre esta cidade.

« A cidade do Rio-Grande conta de 16,000 a 16,500 almas, e compõe-se de 3,323 predios, sendo : 2,126 casas terreas, 40 ditas em construcção, 126 sobrados, 3 ditos em construcção, 14 casas assobradas, 7 sobrados de 2 andares, 2 ditos de 3 andares.

« Conta mais quatro templos, um elegante theatro, um hospital de misericordia e capella respectiva, que deve ser occupado em fevereiro ou março, um dito de Beneficencia Portugueza com sua respectiva capella, paço municipal, um grande mercado, alfandega com caes de pedra em construcção no seu littoral, edificio da praça do commercio, onde acha-se a estação telegraphica da linha entre esta cidade e Pelotas, capitania do porto, cadeia civil e mais 4 proprios nacionaes.

« A cidade está situada sobre a margem direita do canal e na lattitude S. de 31° 2' 5" ; é cabeça da comarca do mesmo nome, que conta 60,000 almas, sendo 46,000 livres ; tem 4 aulas de instrucção primaria, sendo 2 do sexo masculino e 2 do feminino, além de varios collegios e aulas particulares. »

Em Santa Catharina nada occorrera de importante.

— 10 —

Por titulos de 7 do corrente foram nomeados Carlos Coelho de Magalhães Gomes e José Januario de Oliveira Rocha para os lugares de praticante da thesouraria de Minas-Geraes.

Por decretos de 4 do corrente foram nomeados, para o novo conservatorio dramatico, creado pelo decreto n. 4666 da mesma data : conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza, presidente ; Antonio José Victorino de Barros, secretario ; conselheiro Antonio Felix Martins, Dr. Joaquim Manoel de Macedo e Joaquim Machado de Assis.

Por decreto de 28 de dezembro proximo passado concedeu-se reforma ao coronel graduado do corpo de estado-maior de 2ª classe, Joaquim Mendes Guimarães, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852.

Por decretos da mesma data :

Concedeu-se ao alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira commissionado em tenente, José Lino da Rocha, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foi transferido para a arma de infantaria o 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé, Virginio Napoleão Ramos, na conformidade das disposições dos arts. 6º da lei n. 1143 de 11 de setembro de 1861 e 5º da de n. 1,220 de 20 de junho de 1864.

Foram concedidas as honras dos postos do exercito abaixo declaradas, em attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra contra o Paraguay, aos seguintes officiaes :

De capitão, aos capitães de voluntarios da patria Alberto Julio Ribeiro de Barros e Francisco Manoel da Costa Pereira.

De 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito, ao 2º cirurgião do mesmo corpo Alexandre José Soeiro de Faria Guarany.

De pharmaceutico tenente do corpo de saúde do exercito, ao pharmaceutico tenente de commissão Raymundo Alves Nogueira.

De alferes, aos ex-alferes do 27º corpo de voluntarios da patria Antonio Avelino Nobrega e João José Pereira de Azurar, do 40º corpo dito Protasio Antonio Thuder, 1º sargento do 35º dito Dario Fortunato Azambuja de Souza, 2º sargento de voluntarios da patria Epiphanio de Farias Moraes Teixeira e 2º dito reformado do 31º corpo dito Manoel Leopoldo Pires.

Por portarias de 7 do corrente foram nomeados João dos Santos Ferreira da Rocha, Silverio Antonio de Padua, André Cordeiro de Negreiros Lobato e João de Deus de Almeida Saldanha da Gama, praticantes da repartição fiscal annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra.

Por portaria de igual data foi nomeado para o lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia de Santa Catharina o alferes reformado do exercito Jorge Rodrigues Sidreira.

— 11 —

Pelo vapor inglez *Pascal* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 3 do corrente. As de Buenos-Ayres não querem que a invasão da provincia de Santa Fé por forças da de Entre-Rios, tenha importancia alguma, e affiançam que em breve tudo alli estaria serenado.

Os invasores não acharam écho na provincia e fugiam diante das forças legaes, escapando graças aos bons cavallos em que iam.

O ministro da guerra argentino, Gainza, estava na Conceição do Uruguay de volta de uma inspecção, que fizera ao exercito em companhia do general Arredondo, que na mesma occasião tomara posse do commando das tropas.

Relativamente a guerra no Estado Oriental apenas encontramos nas folhas de Montevidéo uma menção de achar-se o exercito do general Suarez na villa da Florida, dirigindo-se os *blancos* ao Durazno. Segundo uma carta particular da ultima hora, porém, os mesmos *blancos* retiravam-se para Cerro-Largo e a sua junta administrativa recolhera-se á Buenos-Ayres, onde declarara que o exercito estava perdido.

O nosso consulado em Montevidéo publicou alli a seguinte declaração :

« Consulado geral do Brasil.—Montevidéo, 31 de dezembro de 1870.—Para conhecimento dos brasileiros residentes nesta republica faço publico o officio e circular abaixo transcriptos :

« Illm. Sr.—Tendo chegado ao alto conhecimento do governo imperial que, não obstante as formaes advertencias publicadas por este consulado geral, em virtude de ordens expressas do mesmo governo, varios officiaes do exercito brasileiro, como o coronel honorario, Manoel Cypriano de Moraes e o brigadeiro honorario Fidelis Paes da Silva, aceitaram serviço nas fileiras revolucionarias o primeiro, e nas do governo legal o segundo, tomando assim uma parte ostensiva e activa na guerra civil em que infelizmente se acha hoje a republica, e proclamando aos brasileiros para que se lhes reunam ; acaba este consulado de receber ordem da respectiva legação para chamar nova e reiteradamente pela imprensa a attenção dos subditos do imperio residentes neste paiz para aquella advertencia, cuja circular deverá por tres vezes ser com o presente officio inserida nos jornaes de maior circulação, accrescendo que, além de perderem elles todo o direito á protecção do governo imperial e incorrerem na sancção do art. 79 do codigo criminal, ou em qualquer outra que caiba no caso, ficará privado da sua qualidade de cidadão em virtude do disposto no art. 7º § 2º da constituição do imperio todo aquelle brasileiro que, sem licença do Imperador, aceitar qualquer commissão do governo oriental ou dos rebeldes.

« E assim procederá V. S., dando a maior publicidade ao que aqui fica determinado.

« Com este motivo renovo os protestos de minha estima e consideração.—*Eduardo Carlos Cabral Deschamps*, consul geral.

« Sr. vice-consul do Brasil no departamento de........ »

Circular.

Montevidéo, 15 de julho de 1870.

« Em cumprimento de ordens mui terminantes que recebi da legação imperial, recommendo novamente á V. S. que faça sentir aos brasileiros ahi residentes a conveniencia de não envolverem se nas questões internas ou politicas desta republica, devendo elles guardar a mais estricta neutralidade, sob pena de perderem o direito á protecção do governo de Sua Magestade, quando porventura, forem perseguidos ou soffram quaesquer prejuizos pela sua intervenção.

« Chamo, pois, a mais séria attenção de V. S. para o que acabo de ponderar, e para que os nossos compatriotas não possam allegar ignorancia, queira V. S. dar publicidade pelas folhas desse departamento á presente circular. »

No Paraguay melhorara o estado sanitario, desapparecendo a febre que alli reinava e que se diz ter sido biliosa.

Por decretos de 4 do corrente :

Foram nomeados :

O juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva, chefe de policia da provincia de Minas-Geraes.

O juiz de direito Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, chefe de policia da provincia de Santa Catharina.

O bacharel Bento Fernandes de Barros, juiz de direito da comarca de Guarapuava, de primeira entrancia, na provincia do Paraná.

O bacharel João Hircano Alves Maciel, juiz de direito da comarca do Buique, de primeira entrancia, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Antonio Firmo Figueira de Saboya, juiz de direito da comarca do Principe Imperial, de primeira entrancia, na provincia do Piauhy.

O bacharel José Rodrigues do Paço, juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo de Souza, na provincia da Parahyba.

O Dr. José Maria Faria de Mattos, capitão cirurgião mór do commando superior da capital da provincia do Maranhão.

Christovão Manoel Pereira Gemaque, major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Chaves e annexos, da provincia do Pará.

Foram exonerados, por assim haverem pedido :

O juiz de direito Joaquim Caetano da Silva Guimarães, do cargo de chefe de policia da provincia de Minas-Geraes.

O juiz de direito Manoel Vieira Tosta, do cargo de chefe de policia da provincia de Santa Catharina.

O juiz de direito Francisco Leite da Costa Belém, do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia.

Foram reconduzidos :

O bacharel Paulino José Franco de Carvalho, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Tres-Pontas, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Alfredo José Vieira, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Guaratinguetá, na provincia de S. Paulo.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel Sezino Lopes de Barros e Silva, do termo do Exú para o de Cabrobó, ambos em Pernambuco, por assim o haver pedido.

Foram designadas as comarcas do Parahybuna, Piranga e Cabo-Verde, todas de segunda entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para nellas terem exercicio :

Na primeira, o juiz de direito, Manoel Vieira Tosta.

Na segunda, o juiz de direito, Francisco Leite da Costa Belém.

Na terceira, o juiz de direito, Joaquim Caetano da Silva Guimarães.

Por decreto de 3 do corrente foram nomeados para a commissão administrativa do imperial observatorio do Rio de Janeiro :

O conselheiro de estado visconde do Rio Branco, o barão de Prados, o almirante visconde de Tamandaré, o vice-almirante Diogo Ignacio Tavares, o vice-almirante Joaquim Raymundo de Lamare, o brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

Por titulo de 10 do corrente foi nomeado João Alvares Rubião para o lugar de administrador da mesa de rendas geraes de Itaguahy, provincia do Rio de Janeiro.

— 12 —

Por decreto n. 4,665 de 3 do corrente foi autorisado o engenheiro André Rebouças a organisar uma companhia para construir o estabelecimento de reparação de navios pelo systema de Edwin Clack, de que falla a clausula 1ª do decreto n. 4,492 de 23 de março do anno passado.

Por decreto n. 4662 de 2 do corrente foi habilitada a mesa de rendas do Aracaty, na provincia do Ceará, para o despacho de cabotagem e de exportação de mercadorias de producção nacional.

Para a commissão scientifica sob a denominação de commissão das longitudes, instituida no imperial observatorio astronomico, foram nomeados presidente Emmanuel Liais e secretario geral o barão de Prados.

— 15 —

Por titulos de 14 do corrente, foram nomeados : 2º escripturario da thesouraria do Piauhy, Ladislão Benevenuto de Castro Romeu.

2º dito da de Sergipe, José Pereira Coêlho.

Por decreto n. 4,655 de 29 do passado foram approvados os novos estatutos da companhia Luz Stearica.

Tivemos occasião de ver a espada que, em nome do exercito, vai ser offerecida ao general marquez do Herval. Sobre riquissima é uma peça de delicado e primoroso trabalho artistico, obra do Sr. Manoel Joaquim Valentim. A bainha é de ouro coberta na face anterior de arabescos e emblemas em baixo-relevo, que mais se destacam pelas diversas côres do ouro. Nas voltas de uma fita que se enrosca pela bainha acima estão escriptos os nomes de algumas das principaes batalhas em que o valente soldado se cobrio de gloria. Vê-se alli tambem a figura da Fama, e logo acima estão as armas do marquez em esmalte.

O punho tambem de ouro, trabalhado com muita perfeição, remata por uma cabeça de leão, emquanto um dragão alado se enrosca na guarda, cravejada de brilhantes, e tendo no centro o desenho de uma batalha, delicadamente feito sobre esmalte.

No punho, pela parte interior, está gravada, tambem em esmalte, a dedicatoria—*O exercito ao bravo Osorio.*

O talim, igualmente de ouro sobre velludo carmizim, é em si mesmo uma obra notavel. No fecho estão as armas do Brasil, circumdadas de brilhantes, e todas as peças de metal, algumas ainda de ouro de varias côres, são trabalhadas com extrema delicadeza.

Levar-nos-hia muito longe uma minuciosa descripção que nem ousariamos tentar, escrevendo de memoria. A espada vai ser, porém, exposta amanhãa em casa do Sr. Costa Real, e alli melhor poderá cada qual examina-la, pois bem o merece. O mimo é digno de quem o faz e daquelle á quem se destina, e a execução faz honra ao artista, aliás já conhecido por muitos trabalhos de apurado gosto.

O Sr. tenente-coronel Joaquim de Almeida Brito, querendo celebrar dignamente o dia 12 do corrente, anniversario de seu nascimento, concedeu a liberdade a uma sua escrava parda de 6 annos de idade.

Ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o pardo livre José da Silveira, morador á rua de S. Joaquim, esquina da da Real Grandeza, venda, onde se achava aggregado, tentou suicidar-se dando um golpe no pescoço com uma faca de mesa. Promptamente lhe foram prestados os primeiros soccorros pelo Sr. Dr. Valdetaro, e em seguida José Silveira foi levado para a Santa Casa de Misericordia, afim de ser convenientemente tratado. Hontem, porém, ás 4 horas da madrugada precipitou-se elle da enfermaria em que se achava ao jardim, e falleceu immediatamente.

Procedeu-se a corpo de delicto, attribuindo a autoridade o facto a padecimentos mentaes, de que ha dias estava atacado aquelle infeliz.

— 16 —

Sepultou-se hontem o marechal de campo graduado Solidonio José Antonio Pereira do Lago, com 70 annos de idade. O illustre finado prestou relevantes serviços ao paiz, exerceu o lugar de commandante das armas em varias provincias, e esteve na campanha do Paraguay.

O seu merito e serviços alcançaram-lhe a commenda da Rosa, os habitos de Aviz e Cruzeiro e as medalhas da Bôa-Ordem e da campanha do Uruguay.

E' mais um fiel servidor de que o paiz tem de lamentar a perda.

Hontem, na fórma do costume, sahio ás 10 horas da manhãa para os portos do norte um vapor da companhia Brasileira, era este o *Arinos*.

Por volta de 1 hora da tarde, navegando o vapor a 2' a léste das ilhas de Maricá, ouvio-se repentinamente um estampido a bordo e logo após calor abrazador. Era uma das peças da machina que, por seu máo estado de conservação, arrebentára, deixando escapar todo o vapor da caldeira por uma fenda de cerca de dous metros de comprimento e duas á tres pollegadas de largura. O terror de que se possuiram passageiros e tripolação é facil de se imaginar.

O 1º machinista, estando em seu camarote e querendo precipitar-se para fóra, fê-lo com tanta infelicidade que rompeu uma arteria de um dos braços, a qual foi illaqueada pelo Sr. Dr. Gama Lobo, que ia de passagem no mesmo vapor.

O 2º machinista assim como o immediato ficaram, aquelle queimado e este ferido. Um dos passageiros, tomado de terror, quiz precipitar-se da camara para o convés pela meia laranja e ferio-se nos vidros. Consta-nos que uma pardinha e um invalido, que ião de passagem, ficaram gravemente feridos, e estão em perigo de vida. Além desses ha mais alguns passageiros mais ou menos feridos.

— 17 —

Pelo vapor inglez *Tycho Brahe* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 10 do corrente.

A guerra de Entre-Rios pouco adiantava. As ultimas noticias annunciam que emquanto o general Arredondo reorganisava o exercito nacional, forças de Lopez Jordan haviam penetrado em Corrientes, invadindo esta provincia como já haviam invadido, posto que sem resultado algum, a de Santa Fé, e que estacionavam no departamento de Goya. O general Canesa com as tropas nacionaes do seu commando atravessara o Paraná, segundo annuncia um telegramma.

No Estado Oriental os *blancos*, desgostosos de Apparicio, a cuja incapacidade militar attribuiam a sua derrota na batalha de Sauce, destituiram-no, e acclamaram seu commandante em chefe o general Medina. Segundo as ultimas noticias, atravessara este o Rio-Negro com 2,500 a 3,000 homens, que lhe restavam, para ir refazer o seu exercito nos departamentos do norte. Fortificavam-se Salto e Payssandú com receio de algum ataque dos *blancos*, e o governo de Montevidéo expedira para alli reforços, emquanto o general Goyo Suarez, segundo se dizia, perseguia activamente os rebeldes.

Não desacoroçoavam estes, porem, e a junta de seu partido em Buenos Ayres continuava a desenvolver grande inergia no empenho de remetter-lhes soccorros de armas, gente e dinheiro. Entretanto tornava-se a fallar em diligencias empregadas para trazer a um accordo os dous partidos que se dilaceravam em campo armado, arruinando o paiz, mas antolhava-se difficil esta tarefa, mais difficil ainda depois de entregue pelos *blancos* o commando á Medina, que por haver pertencido outr'ora ao partido colorado, ainda mais que os outros era odiado pela gente do governo de Montevidéo.

Parece que no Paraguay grassava a febre biliosa com intensidade. Pelo menos eram postos no Rio da Prata em rigorosa quarentena os navios daquella procedencia. Diz-se mesmo que o vice-presidente daquella Republica, Cayo Miltos, fallecera da referida enfermidade, e que o presidente Rivarola ficava gravemente doente.

A' este respeito escrevem-nos de Montevidéo:

« Na Assumpção, a febre biliosa, e não febre amarella, tem feito muitos estragos. Havia declinado, mas ainda se davam 20 a 30 casos diarios. Morreu o vice-presidente Miltos, ao qual a nossa esquadra fez todas as honras em seu funeral, por estar exercendo o poder executivo, visto ter-se Rivarola retirado doente para Paraguary. Os padres nem quizeram encommendar-lhe o corpo, nem consentiram que elle entrasse na igreja, por ser maçon. Morreu tambem um Palacios, jornalista argentino, que se tem confundido com o ministro Palacios.

« Nossos soldados e marinheiros vão sendo felizmente poupados pelo flagello, que não distingue Paraguayos, nem estrangeiros de outras nacionalidades. Entre os mortos conta-se tambem o Estigarribia, que acabava de chegar á Assumpção.

« Nosso paquete *Corumbá*, á vista de sua rapida viagem, 3 dias da Assumpção e 7 de Corumbá, foi sujeito neste porto a uma quarentena de 12 dias.»

Por carta imperial de 14 do corrente, foram naturalisados os subditos portuguezes José Gonçalves de Lima e José Joaquim Rodrigues.

— Por decretos :

Foi concedida ao bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, professor de rethorica e poetica das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito do Recife, a gratificação annual de 320$, nos termos do art. 28 do regulamento approvado pelo decreto n. 1331A de 17 de fevereiro de 1854, e 24 do regulamento de 5 de maio de 1856.

Foram nomeados :

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, José Moniz Cordeiro Jitahy, cirurgião-mór de brigada, commissionado em cirurgião-mór de divisão do corpo de saúde do exercito ; Manoel José de Oliveira 1º cirurgião do mesmo corpo de saúde, commissionado em cirurgião-mór de brigada, e o capitão de estado maior de 1ª classe Catão Augusto dos Santos Roxo.

Foi promovido a official da ordem da Rosa o tenente-coronel Joaquim José de Carvalho, director geral interino do corpo de bombeiros, de conformidade com o art. 1º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes da approvação da assembléa geral.

A' D. Maria Vieira Rabello, irmãa do tenente de infantaria Bernardino Vieira Rabello, morto em combate, a de 21$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A' D. Leopoldina Lopes dos Reis, viuva do capitão-tenente Ernesto Augusto dos Reis, a de 18$ mensaes, correspondente ao meio soldo de seu filho o alferes Horacio Henrique dos Reis, morto em combate, sem prejuizo do mais que lhe possa competir.

Mandou se reverter repartidamente sem prejuizo do meio soldo, em beneficio dos menores Mariza e José, filhos legitimos dos finados capitão do exercito José Carlos Cabral e D. Clara Rodrigues Cabral, a pensão de 30$ mensaes que esta percebia como viuva do dito official, sendo quanto ao varão sómente até á sua maioridade.

Por decreto de 14 do corrente foram nomeados :

O brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis, commandante das armas da provincia da Bahia.

Os alumnos do 6º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, Diogo Cesar Garcez Palha, e do 5º da da provincia da Bahia Pedro Borges Leitão, 2ºs cirurgiões do corpo de saúde do exercito na conformidade das disposições do art. 3º do decreto n. 1,341 de 24 de agosto de 1866.

Por decretos da mesma data foram transferidos :

O capitão do 2º batalhão de artilharia a pé Felinto Gomes de Araujo, para a 2ª companhia do 4º batalhão da mesma arma.

O capitão do 8º batalhão de infantaria Antonio José Baptista de Luné, para a 4ª companhia do 4º batalhão da mesma arma.

O capitão do 14º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Guedes de Miranda, para a 4ª companhia do 5º batalhão da mesma arma.

O capitão do 21º batalhão de infantaria Candido Alfredo de Amorim Caldas, para a 5ª companhia do 5º batalhão da mesma arma.

— Por decretos de igual data :

Foi concedida ao tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe, Luiz Pereira Dias, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foi promovido a tenente pharmaceutico do corpo de saúde do exercito, o alferes pharmaceutico do mesmo corpo, Benjamin Cincinato Utinguassú, na conformidade da imperial resolução de 4 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Foram concedidas as honras dos postos do exercito abaixo declarados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay, aos seguintes officiaes :

De tenente coronel, ao tenente coronel de commissão, Carlos Augusto da Cunha.

De major, ao major de commissão Manoel Ferreira Escovar, e ao capitão do 31º corpo de voluntarios da patria, Augusto José Pereira.

De tenente, ao ex-tenente do extincto 34º corpo de voluntarios da patria, Francisco Candido Teixeira.

Por titulos de 14 do corrente foram nomeados:

Administrador da mesa de renda de Itaguahy, o collector de Pirahy, José Pereira Leite.

Collector das rendas geraes de Pirahy, João Alvares Rabião, ficando sem effeito o titulo que o nomeara administrador da supradita mesa de rendas.

— 18 —

Por decretos de 14 do corrente foram nomeados:

O bacharel João Pedro Morethson, juiz municipal e de orphãos do termo do Piranga, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Caetano Augusto da Gama Cerqueira, juiz municipal e de orphãos do termo do Pomba, na mesma provincia.

O bacharel João Emilio de Rezende Costa, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio-Novo, na mesma provincia.

O bacharel Victorino Antonio do Sacramento, juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio da Barra, na provincia da Bahia.

O bacharel Joaquim Simões Daltro e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo da Tapera, na mesma provincia.

O escripturario da secretaria do tribunal do commercio do Maranhão, Daniel Rodrigues de Souza, official-maior da mesma secretaria.

Fez-se mercê:

A Manoel Rodrigues Pereira Lima, da serventia vitalicia dos officios de 4º tabellião de notas, escrivão do civel e crime, de capellas e residuos do termo de Coruripe, na provincia das Alagôas.

Concedeu-se a demissão que solicitou o bacharel Luciano Rangel de Oliveira, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Pomba, na provincia de Minas-Geraes.

Por decreto de 3 do corrente mez concederam-se as honras de 2º pharmaceutico, 2º tenente da armada, ao pharmaceutico de commissão Isidro Luiz Regadas, em attenção aos bons serviços que prestou durante a guerra sustentada contra o governo do Paraguay.

Pelo paquete inglez *Cordillera* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 12 do corrente; nada referem de interesse. Fallava-se em diligencias sérias para restabelecer a paz no Estado Oriental, promovendo entre brancos e colorados um accordo que lhes permitta depôr as armas.

Na Bolivia as forças do Melgarejo haviam tomado Potosi e iam operar agora sobre La Paz. Suppunha-se que a rebellião não tardaria a ser suffocada.

Na noute de 15 para 16 do corrente deu-se no ancoradouro de descarga uma tentativa de abordagem, não sabemos bem com que fim, contra a galera *War Hawk*. A unica informação que temos sobre este facto é a que se contém no seguinte officio do capitão da mesma galera:

« Illm. e Exm. Sr. guarda-mór da alfandega da côrte.—Tendo sido hontem á noute o meu navio, denominado *War Hawk*, assaltado por um bote que julgo pertencer ao... e tripolado por seis homens, fui avisado pelo meu piloto no momento em que elles subiam ao convez, e, com o fim de amedronta-los e faze-los retirar, disparei um tiro de rewolver; creio, porém, que casualmente um delles ficou ferido, e outros presos por um guarda da alfandega. O que participo a V. S. para dar os passos necessarios e para seu governo, julgando ter procedido com justiça ao ver meu navio assaltado alta noute por pessoas estranhas.—O capitão da galera *War Hawk*.»

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do sul do imperio.

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1871.

Chegou hontem pela manhã o vapor brasileiro *Arinos*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 19, da Bahia até 25 e de Alagôas até 27 do corrente.

Além do que dâmos sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, encontramos mais nos jornaes o que se segue.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— No Chile continuava a trabalhar o congresso e descutia os orçamentos. No dia 1º de janeiro devia reunir-se em Santiago a convenção dos partidos oppoicionistas para eleger o candidato ao cargo de presidente da republica. O partido dominante ainda não tinha escolhido o seu candidato.

—Da Bolivia vem confirmação da victoria do general Melgarejo, que encontrou em Potosi depois de um renhido combate contra os rebeldes. A 5 de dezembro sahio Melgarejo de Potosi com o seu exercito, para ir á outros pontos onde os rebeldes se achavam. Em Oruro e na Paz os partidarios da revolução ficaram desanimados com a victoria do presidente. Os rebeldes de Pisagna tomaram, entretanto Cobija, depois de uma curta refrega.

RIO DA PRATA.

— Damos em seguida a mensagem do presidente da republica oriental do Uruguay, propondo uma amnistia:

Honrada assembléa geral.—A victoria de 25 de dezembro sobre as phalanges revolucionarias, nos campos de Sauce, é um novo triumpho da causa de ordem e das instituições contra as tentativas anarchicas das más ambições individuaes, que tão felizes foram nos tempos que nos precedem, deixando após si a ruina e o descredito do paiz, o seu atrazo material e moral e os obstaculos poderosos com que hoje luta para fugir das fataes consequencias de tão dissolvente situação e cimentar o seu progresso na acção activa e efficaz de suas instituições democraticas.

« O triumpho alcançado é, pois, de incalculavel importancia para o bem do paiz, e a realisação dos grandes destinos a que elle é chamado. Inicia a esperança de ver, emfim, a paz interna cimentada na ordem legal, que não é mais que a liberdade e a segurança, posta em pratica pelo respeito inviolavel de todos os direitos consagrados na lei escripta, que a todos abrange, a todos cobre, a todos obriga.

«Forçoso é dize-lo, porém, tão importante resultado foi adquirido á custa de cruentos sacrificios, que não se podem contemplar por um instante sem que o animo entristecido se atemorise, fazendo ferventes votos ao Omnipotente, para que lhes ponha um termo definitivo.

« Tempo é já de que o paiz entre em um periodo de reparação, e que fazendo um energico appello aos sentimentos filiaes dos seus bons filhos, de todos exija e de todos obtenha a concordia e a conciliação no debate dos altos interesses do Estado, que só tem o poder de dar completa e honorifica satisfação ás nobres e legitimas aspirações do verdadeiro patriotismo.

« Tanto nos temos despedaçado em 40 annos de lutas estereis e criminosas conservando a mãi patria em constante luto, que as suas preces devem ser ouvidas, e cumpre haver em seus filhos a consciencia intima dos erros, e até das culpas reciprocas, que em tão dilatado periodo de exaltação apaixonada, tem elaborado essa fatal cadêa de causas, que levaram o paiz á situação em que se acha hoje, e da qual é urgente arranca-lo a todo o transe.

« Reservemos a nossa actividade febril, a ardencia de nossas paixões politicas, a valentia com que a natureza quiz dotar os filhos deste solo, e a sua caracteristica firmeza e tenacidade de propositos, para as grandes lutas, da liberdade, do progresso pacifico de nossa patria commum, unico terreno em que ao patriotismo é permettido exercer o seu zelo, até a exageração, quando se não antepõe o dos cuidados da independencia ou da honra da patria.

« A pacificação das sociedades, profundamente trabalhadas pelas dissenções intestinas, não póde ser obra senão da lei moral, esculpida na imparcialidade, na justiça, na philosophia das leis escriptas, quando qualificam as acções humanas, e dão nos imprescriptivos direitos do homem, o lugar e a satisfação que se lhes deve.

« As victorias militares dos partidos não tem nem pódem ter esse poder. Expressão sómente da força que impera e subjuga pela unica razão do seu poder, essas victorias apenas deixam estabelecido um facto de momento, que longe de eliminar nem attenuar o poder das paixões, póde chegar a ser fecundo em novas e ainda mais pujantes causas de desordem moral e social, se a previsão de uma politica sã e patriotica não se apodera dellas para as fazer servir á causa do bem, que é a causa de todos.

« Cheio destas idéas, o poder executivo julgou que era de seu dever, approveitar aquelle feliz successo, que assegura o triumpho da justa e patriotica causa, a cuja frente está para propôr e pedir a vossa honra a sancção do adjunto projecto de lei, que concede amnistia ampla e completa a todos os individuos comprometidos na rebellião, que ainda traz perturbada a paz interna do paiz.

« As amnistias, sabe vossa honra, que não são actos ordinarios de clemencia, arrancados á merdes sentimentos de justiça e humanidade. Antes de tudo são actos eminentemente politicos, aconselhados ou impostos, quasi sempre pelas necessidades, interesses ou conveniencias das sociedades, ou Estados que as concedem; e nesse caracter revestem geralmente todas as que a historia registra.

« Depois das revoluções ou transtornos politicos especialmente, sempre se considerou que as amnistias eram um poderoso meio de pacificação, um remedio aos males produzidos pelas guerras civis, e o melhor modo de alcançar a tranquilidade e segurança de vencidos e vencedores.

« Mas, para que a amnistia, como medida politica, ou de governo, produza tão importantes como seculares resultados, é indispensavel que seja inteira, sem reservas nem excepções; que venha presidida pela mais decidida resolução de fazer com que seja uma verdade pratica, sustentando-se e fazendo respeitar, com inflexivel firmeza, os direitos concedidos e adquiridos por esse acto.

« Demais, se como disse um illustre publicista francez, a amnistia é o véo eterno do olvido lançado sobre os crimes, delictos ou attendados commettidos a amnistia é a abolição de todas as inculpações á que esses attentados ou delictos podiam dar lugar. Com ella desapparece toda a criminalidade; e a completa rehabilitação do amnistiado, só por aquelle facto, é instantanea e absoluta.

« O projecto incluso é pois a expressão destas idéas e principios enunciados como simplicidade e clareza. O poder executivo julgou que em assumpto de tanta gravidade e alcance, nada devia deixar ao equivoco das theorias geraes, e ainda menos ao laconismo das expressões.

« Ao seu pensamento presidem o patriotismo e os mais puros intuitos. Redigindo este projecto, o poder executivo não póde nem quiz olvidar que esses amnistiados eram orientaes e filhos tambem deste solo patrio, que tanta e tão urgente necessidade tem dos exforços, da constante e dedicada applicação de quantos que lhe pertençam por amor ou por dever, para que a republica possa sahir o mais depressa possivel das suas deploraveis e perigosas condições do momento e elevar se ás regiões em que só vivem as nações, onde a sua existencia é verdadeira, digna e segura.

« Com tal objecto e para esse fim, o poder executivo convoca extraordinariamente a honrada assembléa geral, tomando a liberdade de recommendar ao seu patriotismo e illustração a urgencia da resolução que se lhe pede.—Lorenzo Batlle.—Fernando Torres.—Manoel Herrera y Obes.—Trifon Ordoñez.—J. M. de Navo.

« Art. 1º Todo o individuo que haja tomado parte na rebellião armada que actualmente perturba a tranquillidade do paiz, fica amnistiado desde o momento que deixar as fileiras revolucionarias e se apresentar ás autoridades dependentes do poder executivo.

« Art. 2.º Por essa amnistia os individuos que se acolherem á ella, gosarão dos seguintes beneficios.

« § 1.º Ficam isentos de toda a culpa pela parte directa ou indirecta que houverem tomado na rebellião, servindo-a com sua pessoa ou bens.

« § 2.º Ninguem poderá ser molestado, nem inquietado por suas opiniões e actos politicos, anteriores ao dia de sua apresentação ás autoridades á que se refere o art. 1º, sob pena de grave responsabilidade do funccionario ou autoridade publica, que o consentir ou tolerar.

« § 3.º Desde esse mesmo dia, os amnistiados entram no pleno gozo de todos os direitos politicos que a constituição do Estado concede á todos os cidadãos, podendo-os exercitar em toda a sua extensão e com todas as garantias estabelecidas para o seu livre e seguro exercicio.

« Art. 3.º São comprehendidos na presente amnistia todos os individuos que antes da promulgação da presente lei tenham sido indultados pelo poder executivo, com sujeição ao que ella dispõe.

« Art. 4º Concede-se o prazo de 30 dias, contados da data da dita promulgação, para que os individuos á quem esta lei se refere, possam usar do direito que ella concede, pelo modo e fórma estabelecida.

« Art. 5.º Passado esse praso, a justiça nacional procederá com os que menospresaram a benevolencia do seu actual proceder, como as conveniencias do Estado exigirem.

« Communique-se, etc. »

S. PAULO.

— Alcançam a 14 do corrente as ultimas datas.

— Achavam-se inteiramente tomadas as 400 acções para a construcção da praça do commercio de Santos.

— Os Srs. Bento Pires de Avila e Thadeu de Oliveira Balsamão libertaram gratuitamente aquelles dous escravos, por occasião do casamento de sua filha, e este por seu testamento 18 dos 24 que possuia.

— Constando ao subdelegado de Santa Iphigenia que alguns escravos fugidos demoravam em um quarto no arrabalde do Arouche, para alli fez seguir uma força policial que conseguio prender um d'elles. O preso e a praça que effectuou a prisão ficaram feridos, em consequencia da resistencia que houve na occasião da prisão.

— A' cadêa da capital achava-se recolhido o preto Malaquias, que assassinara seu senhor José Domingues Branco, fazendeiro na villa da Parnahyba, no dia 5 do corrente, dando-lhe um golpe de fouce no craneo. O attentado foi praticado no lugar denominado Vaccaria, quando José Domingues trabalhava em companhia de um filho em uma roçada.

— Em Capivary procedeu-se no dia 4 do corrente á auto de corpo de delicto no cadaver de Henrique de tal, camarada de Antonio Elias de Arruda Lima, que fôra assasinado pelo crioulo Dionysio, escravo de Arruda. O assassino no dia seguinte ao do crime apresentou-se voluntariamente á prisão, cofessando o crime.

RIO GRANDE DO SUL.

— A alfandega da cidade do Rio Grande arrecadou no anno de 1870 o seguinte:

Janeiro...	303:804$558
Fevereiro.	332:518$705
Março....	366:463$961
Abril.....	278 457$164
Maio......	387:568$714
Junho....	305:203$131
Julho....	336:867$477
Agosto...	312:968$451
Setembro.	356 929$291
Outubro..	461.695$193
Novembro	275:805$123
Dezembro.	230:387$612
« Somma.	3.869:669$744

RIO DE JANEIRO.

Por portarias do ministerio da guerra, de 11 e 13 do corrente, foi concedido titulo de agrimensor a José Bernardino Dias Medronho, e foi nomeado commandante da 2ª companhia de operarios militares o capitão reformado do exercito Liberato José Feliciano da Silva Kelly.

— A nova directoria do Gabinete Portuguez de Leitura da côrte ficou composta dos Srs.: commendador Boaventura Gonçalves Roque, director; commendador João Maria de Miranda Leone, vice-director; commendador Antonio Xavier Rodrigues Pinto, 1º secretario; Joaquim Augusto da Affonseca Franco, 2º dito; José Maria Teixeira de Azevedo, thesoureiro, (reeleito); Antonio José Alves Coelho, dito adjunto.

— Os segundos tenentes ultimamente promovidos e os guardas-marinhas que fizeram a viagem ao Cabo da Bôa Esperança, penhorados pelo tratamento que, durante todo o tempo que estiveram embarcados na corveta *Nitheroy*, receberam do capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta, offereceram-lhe no dia 12 do corrente um album com os retratos dos mesmos officiaes.

— No dia 14 do corrente inaugurou-se o ramal dos trilhos urbanos do Rio Comprido, da companhia Rio de Janeiro Street Ralway.

— Os Srs. Lemi e Orlandini, artistas da companhia lyrica, cotisaram-se e reuniram a quantia precisa (200$000), para libertarem a criança, preta, de 8 mezes de idade, de nome Paulina.

— O cambio sobre Londres regulava 23 3/4 d. por 1$, papel bancario.

— Os soberanos (£) vendiam-se a 10$250 rs. cada um.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 1.815:477$896.

— Sahiram para Pernambuco: a 11, o patacho inglez *Rifleman*; a 15, o vapor brasileiro *Pacifico*, e o brigue escuna hespanhol *Jaymito*; a 16, a barca portugueza *Amelia*; e a 18, a barca portugueza *Alexandre Herculano*.

BAHIA.

— Pelo 1º districto eleitoral da provincia foi eleito deputado e assembléa geral o Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio Pereira Franco.

— O Exm. Sr. coronel Leal deixou o exercicio de commandante das armas, publicando por essa occasião a seguinte ordem do dia:

« Havendo S. M. o Imperador por decreto de 21 de dezembro proximo passado, me exonerado do commando das armas desta provincia, dignando-se de nomear-me commandante superior da guarda nacional da capital da provincia de Pernambuco; é do meu dever, n'esta occasião, que faço entrega do mesmo commando ao Illm. Sr. coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, por ser o official mais graduado, e conforme determinou o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em officio de 12 do corrente, patentear os meus agradecimentos aos Srs. commandantes, do batalhão 14 de infantaria, das companhias de instrucção de caçadores a cavallo e da de invalidos, medicos do corpo de saude, e commandantes das fortalezas, pela coadjuvação, que me prestaram no desempenho das obrigações a meu cargo; e faltaria á um dever de justiça si deixasse sem menção os bons serviços que tem prestado a guarnição o batalhão 14 de infantaria.

« Ao Sr. alferes ajudante de ordens Calisto José Ferreira, louvo e agradeço o bom desempenho dos seus deveres, exercidos com a melhor vontade e fidelidade.

« Louvando o Sr. capitão secretario Garrite Eloy Pessoa da Silva pela promptidão, boa vontade com que se presta no cumprimento das funcções á seu cargo, me é lisongeiro dizer que os empregados da secretaria são igualmente merecedores de louvor pelo desempenho das obrigações que lhe são inherentes.—*Antonio Gomes Leal*, coronel commandante das armas. »

— Procedeu-se no dia 16 do corrente ao concurso para provimento das freguezias abaixo, sendo este o resultado:

Para Itapicurú o Rvm. padre Agripino da Silva Paranhos, que fez 14 1/2 pontos, nota boa.

Para o Morro do Fogo, o Rvm. padre Manoel Antonio Ferreira 13 1/2, nota boa e o Rvm. vigario João da Silva Paranhos, 12 pontos, nota mediocre.

Para Cayrú o Rvm. padre Felisberto Caetano de Alcantara, 12 pontos, nota mediocre.

Para Chique Chique o Rvm. padre João José de Almeida, 11 pontos, nota mediocre,

Foram 5 reprovados, e por esto motivo ficaram ainda vagas as freguezias do Barracão e da Serra Preta.

— Falleceu, após longos padecimentos, o religioso franciscano frei Manoel de Santo Antonio

— Esteve no porto a fragata americana *Lancaster*, com o pavilhão do contra-almirante Lande

— Noticias do alto sertão dizem ter alli chovido copiosamente.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do corrente 677 407$770.

— O cambio regulava sobre Londres 23 7/8 d. por 1$.

ALAGOAS.

— Acerca do desfalque encontrado na *Caixa Economica*, lemos o seguinte no *Diario das Alagôas* de 27 do corrente:

« Ante-hontem verificou-se a reunião dos accionistas daquelle estabelecimento, representando os presentes mais de metade do capital da sociedade.

« A directoria expôz os ultimos acontecimentos e declarou assumir a responsabilidade do desfalque, montante em réis 121:030$435, para com os accionistas.

« Propozeram-se, discutiram-se e votaram-se algumas medidas e tomaram-se algumas deliberações, sendo as principaes:

« Eleição de uma commissão de tres accionistas para verificar o estado e escripturação da caixa, propôr os necessarios melhoramentos e verificar o cumprimento da responsabilidade assumida pelos directores, dando de tudo conta á assembléa geral.

« Foram eleitos, por maioria absoluta de votos, para essa commissão os accionistas Antonio Teixeira de Aguiar, Tiburcio Alves de Carvalho, e Dr. Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão.

« A assembléa geral approvou o procedimento e deligencias da directoria desde que teve sciencia do desfalque:

« Deliberou por unanimidade de votos a continuação do estabelecimento para proseguir em suas funcções de deposito e desconto, na fórma dos estatutos.

« Lavrou-se de tudo acta especial e minuciosa que foi assignada por todos os presentes: devendo haver no dia 31 do corrente a assembléa ordinaria para os dividendos do semestre; e haverá extraordinaria quando a commissão eleita pedir a necessaria convocação, depois de concluidos seus trabalhos.

Hontem ás 2 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor inglez *La Plata*, trazendo datas: do Rio da Prata até 16, do Rio Grande do Sul até 17, do Rio de Janeiro até 23, e da Bahia até 27 do corrente.

RIO DA PRATA.

— As noticias de Buenos Ayres asseveram que na invasão da provincia de Corrientes a gente de Lopez Jordan não teve melhor resultado do que na de Santa Fé. Affirmam que, havendo retirado tambem da margem do Paraná, a bateria que por algum tempo interrompera a navegação do rio, o caudilho entreriano se acolhera ao interior da sua provincia unicamente attento a escapar á perseguição activa que o general Arredondo lhe fazia com as tropas nacionaes do seu commando.

— No Estado Oriental parecia realmente que as armas do governo iam alcançando decidida vantagem sobre os *blancos*. A este respeito escreve-nos á ultima hora de Montevidéo:

« Mais uma nova victoria acaba de festejar o governo, alcançada sobre os revoltosos no *passo* do Cardoso, ao norte do Rio-Negro. Segundo a parte official que do combate dá o general Nicacio Borges, a lucta foi porfiada, e o inimigo deixou aprisionar um batalhão de infantaria (composto 80 praças), depois de morto o respectivo commandante, que era o tenente-coronel Segovia. O general Benitez, que era o chefe *blanco*, fugio do campo de batalha apenas com oito homens, deixando alem de outros trophéos, cinco carruagens, carretas, etc.

« Entre os prisioneiros ha uns 20 officiaes.

« Outros triumphos parciaes têm sido tambem alcançados em diversas localidades, e, a crer-se no que annunciam os amigos do governo, a revolução está esmagada.

« Presumo que com effeito os *blancos* têm perdido muito terreno, e que se acham desmoralisados com tão successivos revezes. Por isso a idéa de paz por meio de um accordo cada dia ganha mais terreno, e corre que o general D. Bartholomeu Mitre, de combinação com o coronel Mattos Martinez, que é pessoa hoje influente no partido colorado, esforçam-se por harmonisar os dous partidos por meio de concessões reciprocas e honrosas.

« O terreno acha-se bem preparado pelo governo, que concedeu uma amnistia ampla e generosa aos adversarios, e pela camara dos representantes, que, abundando nos conceitos com que o poder executivo fundamentou aquelle acto de boa politica, accrescentou ainda algumas disposições que provam o empenho de conciliação que anima os politicos mais sensatos deste paiz.

« Continuam paralysados todos os trabalhos dos saladeiros, e assim estancada uma das principaes riquezas da republica. Parece que só no principio do mez que vem, haverá algum gado nas *tabladas* para começar a faina.

« Se se realizarem as esperanças de paz, a situação do paiz, que é afflictiva, tornar-se-ha dentro em pouco animadora, e attrahirá não só a immigração, como os capitaes. Já se têm acolhido ao indulto muitos *blancos* conhecidos.

« Diz-se que Apparicio se dirige para a nossa fronteira do lado do Cerro-Largo, e que Salvanach foi a Entre-Rios propor a Lopez Jordan um ajuste que facilite o triumpho de revolução nas duas margens do rio. Na previsão de um ataque a Paysandú o ministro da guerra para alli foi com um batalhão de infantaria de guarnição desta praça.

RIO GRANDE DO SUL.

— A presidencia da provincia de S. Pedro ordenára que o 6º batalhão de infantaria seguisse do Rio Grande com toda a brevidade para a Uruguayana. Esta medida parecia ter relação com os acontecimentos do Estado-Oriental.

— O presidente da provincia devia sahir no dia 16 da capital com destino á Pelotas, afim de fazer uma digressão pelo sul da provincia.

— No dia 11 entrára no exercicio do cargo de inspector da alfandega do Rio Grande o Sr. Luiz Fortunato de Souza Carvalho.

— Suicidára-se no Rio Grande, com um tiro de *rewolver*, o italiano Emmanuele Nasaro Cesario, piloto do patacho italiano *Effizio*.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« Em Upamarotim, 2º districto do municipio de Sant'Anna do Livramento, deu-se uma tentativa de assassinato na pessoa do respeitavel ancião o Sr. Caetano José Travassos.

« Vimos uma carta que assim relata esse acontecimento, e para elle reclamamos a attenção dos Srs. presidente da provincia e chefe de policia:

« No dia 26 do corrente (dezembro) ao escurecer, chegaram dous assassinos nesta casa do nosso amigo Sr. Travassos, e sobre elle dispararam dous tiros e deram-lhe muitos pontaços de espada e dous talhos na cabeça. Um dos tiros foi no peito esquerdo proximo da clavicula, e a bala, sahindo do outro lado, foi introduzir-se na parede.

« Os ferimentos são onze, sendo um pontaço no sovaco do lado direito, que cortou alguns tendões, deixando o braço sem movimento. »

— O alferes João Paulino Simões, filho do coronel João Simões Lopes, fôra encontrado morto, com o corpo queimado, junto a um poste do telegrapho que se dirige de Pelotas á Porto-Alegre. Suppõe-se que fôra victima de um raio.

— Do *Rio Grandense* copiamos o seguinte:

« Acaba de se commetter no municipio de Alegrete um crime horroroso e revestido de horriveis circumstancias, mas perante o qual a autoridade policial procedeu com tal tino e energia, que se são dignas de castigo aquellas que exorbitam, esta é digna de grande louvor. O facto nos é communicado por pessoa de inteira confiança que se acha nesta capital, e o narra do seguinte modo:

« Achando-se uma moça de nome Merencia, cuja familia se ignora, com Candido Rodrigues da Silva, filho de Manoel Rodrigues da Silva, morador no 3º districto do termo de Alegrete, projectou o pai do moço rapta-la com o barbaro fim de a assassinar. Tendo a distancia de duas legoas um genro de nome Alexandre da Cruz Santos, morador na costa de Saican, encarregou-o de fallar a Manoel Theodoro, seu vizinho, para este rapta-la do lugar em que se achava, que era uma invernada de Candido Rodrigues, junto ao passo do Ibyrapuitã, nas Catacumbas. Alexandre propõe-se a ser intermediario do crime, e conseguio que Manoel Theodoro se fosse entender com seu sogro, que, permanecendo por cinco dias occulto proximo ao rancho, pôde observar tudo e preparar os meios para o rapto da moça por intermedio de Manoel Theodoro.

« Candido, que já suspeitava os manejos de seu pai contra sua amante, não sahia de casa, e quando era obrigado a ausentar-se deixava como guarda um correntino de nome Damasio, impossibilitando-lhe assim os sinistros projectos. Vendo este essa demora, mandou seu filho Candido levar a tenente-coronel Antonio Candido de Mello uma somma de dinheiro de que lhe era devedor. Aproveitando essa ausencia, sahio Manoel Theodoro do seu escondrijo, e o pai do moço de casa com um cavallo a dextra, e dirigindo-se ao rancho obrigaram a infeliz Merencia a montar, seguiado acompanhada do mesmo Manoel Theodoro. Candido Rodrigues, sempre suspeitoso das intenções de seu pai, em vez de fazer a jornada em dous dias, como era de seu costume, ou de outro qualquer, regressou no dia seguinte, ancioso, pois temia alguma desgraça á vista das muitas idas e vindas de seu pai e de proprios para a casa de seu cunhado Alexandre.

« Manoel Rodrigues despachou no dia 27 o proprio José Antonio Poára, seu visinho, para Alexandre, prevenindo-o de que o rapto da moça seria nesse dia. Suppõe-se que assim fosse, pois quando Manoel Theodoro chegou á casa de Alexandre, ás 10 horas da noite, com a moça, já alli encontrou José Antonio.

« O moço Candido, chegando ao rancho, e não vendo sua amante, foi á casa de seu cunhado Alexandre indagar della, e nada conseguindo saber, dirigio-se a Saican; dahi foi a S. Gabriel, e não contente em procurar a moça nesses lugares, dirigio proprios para toda a fronteira e ainda além da linha.

« O subdelegado de policia, tenente-coronel Lerina, morador a dez leguas do rancho de Candido, não tendo participação alguma do inspector de quarteirão, só em outubro soube, pelos boatos que corriam, do que se dizia do desapparecimento da moça, e mandando-o chamar, respondeu-lhe elle que se dizia que a moça vivia. Então o Sr. Lerina, querendo responsabilisa-lo pela sua incuria, elle prometteu ir fazer as precisas indagações, recebendo ordem de dentro em tres dias dar-lhe parte do occorrido, sob pena de responsabilidade. O terror que inspirava o velho Manoel Rodrigues foi vencido, e o inspector do quarteirão deu parte do desapparecimento da infeliz Merencia.

« Recebida a parte no dia 28 de outubro, principiou o subdelegado immediatamente as pesquizas, e no dia 10 de novembro seguio para o lugar onde se deu o facto, procedendo a minuciosas indagações sem resultado. Nada obtendo ahi, não se poupou a incommodos, e fazendo uma viagem de trinta e tantas leguas foi á casa de Fidelis Paes, visinho de Alexandre e sogro de Manoel Theodoro.

« Convidando então alguns visinhos, foi ao mato de Saican, fronteiro á morada daquelle, e ahi guiado talvez pela Providencia que pune os culpados, percorrendo um mato pequeno e cheio de banhados intransitaveis, descobrio duas mãos de creatura humana ainda cobertas de pelle já resequida, estando uma dellas presa ainda das cannas do braço e antebraço já descobertas, porém presas uma ao outro pelas cartilagens. Sendo noite, só no dia seguinte continuou a busca. Esta continuára no dia 15, e depois de muitas investigações foi encontrado um cadaver. Reconheceu-se então que era elle de mulher, envolto ainda nas saias, vestidos, balão, manta ao pescoço, casaco branco, reconhecido tudo como pertencente á infeliz Merencia. Faltavam-lhe as mãos, que tinham sido encontradas na vespera, attribuindo-se esta falta á cahida dellas, quando talvez se começasse a fallar do assassinato da moça, os assassinos tivessem removido seus restos para o lugar que julgassem mais proprio a occultar seu crime.

« O subdelegado procedeu ao auto de corpo de delicto, prendeu immediatamente em pessoa a Manoel Theodoro e a Alexandre da Cruz, conduzio-os para a cadeia do Rosario, requisitou força ao delegado de policia do termo, e remetteu para Alegrete, não só os presos, como o commandante Manoel Rodrigues, tendo já Manoel Theodoro declarado que fôra elle o raptor da desgraçada Merencia, por mandado de Manoel Rodrigues, e que a esse a entregára. »

SANTA CATHARINA.

— Assumio as redeas da administração da provincia o Dr. Joaquim Bandeira de Gouvêa.

MINAS GERAES

— Fallecera na cidade de Piranga o major Silverio Ubaldo Martins Paiva.

— O Dr. Emilio Augusto Pereira Guedes, da Rancharia, libertára duas escravas, uma de 38 e outra de dez annos. O Dr. Alvaro de Castro dera tambem liberdade a uma sua escrava de 10 annos de idade.

S. PAULO.

—Na tarde de 17 deu-se um terrivel desastre na estrada de ferro de Santos a Jundahy.

O trem de passageiros, sahido da estação da Luz, no lugar denominado Barra-Funda, meia legua distante da estação, encontrou se com o trem de carga que ia de Jundiahy. Uma curva de 603 metros de raio e a grossa chuva que cahia na occasião, não permittiram que os machinistas avistassem os trens a tempo de prevenir o abalroamento.

Em consequencia do violento embate dous carros foram suspensos e ficaram verticalmente sob os trilhos, tendo as caixas quebradas; muitos carros desencarrilharam; o *tender* do trem de mercadorias galgou o wagão immediato e quebrou-lhe a caixa.

Os empregados que iam nas locomotivas saltaram antes do encontro; um delles, porém, de nome Bastos, ajudante do guarda do trem de passageiros, ficou comprimido entre dous carros e morreu instantaneamente. Ficaram feridas gravemente seis pessoas, e levemente vinte e oito. Houve grande prejuizo em mercadorias, principalmente café.

Apenas chegou a noticia a S. Paulo, acudiram ao lugar do desastre muitos medicos, que prestaram bons serviços.

A policia procedia á indagação sobre as causas do desastre.

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 18 do corrente:

Foi reintegrado José da Silva Lemos no lugar de 1º escripturario do thesouro nacional, ficando sem effeito o decreto que o nomeára chefe de secção da thesouraria de Pernambuco.

Foram nomeados:

1º escripturario da thesouraria nacional, bacharel Carlos José do Rosario.

Inspector em commissão da alfandega de Paranaguá, o 2º escripturario da de Pernambuco Henrique Gomes de Oliveira.

Foi aposentado o 2º escripturario da thesouraria de Minas-Geraes Francisco Ferreira da Silva.

— A' bordo do paquete *Magellan* chegou da Europa o Exm. e Rvm. Sr. D. Pedro de Lacerda bispo do Rio de Janeiro.

— No dia 20 teve lugar a inauguração da estação da Sapucaia, no ramal da estrada de ferro de D. Pedro II, que vai ao porto Novo do Cunha, bem como a 1.ª estação do ramal de S. Paulo, na Vargem Alegre, com assistencia de SS. MM. Imperiaes.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Realisaram se no dia 16 do corrente, na fazenda da Boa-Esperança, propriedade da Sra. D. Francisca Maria Valle da Gama e á expensas do Sr. Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, as segundas corridas de cavallos, e o seu resultado foi o seguinte:

« 1.ª corrida.—8 quadras, premio uma medalha de prata; foi disputada por *Alabama*, *Grand-Ton* e *Pharol*; venceu o *Pharol*.

« 2.ª corrida.—8 quadras, premio uma medalha de prata; *Sublime*, *Boa-Esperança* e *Paciencia*; venceu o *Boa-Esperança*.

« 3.ª corrida.—8 quadras, premio uma medalha de prata; *Jequitibá*, *Cambraia*, *Guará* e *Caxumbá*; venceu o *Guará* tindo em seguida o *Jequitibá*.

« 4.ª corrida (em pello); 8 quadras, premio uma medalha de prata, *Stromboli*, *Cayapó* e *Feroz*. Foi vencedor o *Cayapó*, que distanciou todos os companheiros.

« 5.ª corrida.—8 quadras, premio uma medalha de prata; *Cassino*, *Macaco* e *Tupinambá*. Ganhou o *Cassino*.

« 6.ª corrida (amadores).—8 quadras, premio uma medalha de ouro.—*Pirata*, *Relampago* e *Guarany*. Foi vencedor o *Guarany*, montado pelo Sr. C. Carvalho.

« 7.ª corrida.—8 quadras, premio uma medalha de prata.—*Anú*, *Palmira* e *Andorinha*. Venceu o *Andorinha*.

« 8.ª corrida.—8 quadras, premio uma medalha de prata.—*Tymbira*, *Cysne*, *Canario* e *Cravinho*. Foi vencedor o *Tymbira*.

« 9.ª corrida.—*Vencedores*, 8 quadras, premio uma medalha de ouro.—*Cassino*, *Cayapó*, *Boa-Esperança*, *Relampago* e *Guará*. Foi vencedor o *Relampago*.

« A' pedido de grande numero de pessoas, e em consequencia de numerosas apostas, effectuaram-se no dia 17 mais dez corridas.

« 1.ª corrida. — *Cayapó* e *Guará*, venceu o *Guará*.

« 2.ª corrida.—*Cassino* e *Pharol*, venceu o *Pharol*.

« 3.ª *Relampago* e *Guarany*, venceu o *Guarany*.

« 4.ª *Andorinha* e *Pachola*, venceu o *Andorinha*.

« 5.ª *Caxumbú* e *Feroz*, venceu o *Caxumbú*.

« 6.ª *Paciencia* e *Macaco*, venceu o *Macaco*.

« 7.ª *Tupinambá* e *Anú*, venceu o *Anú*.

« 8.ª *Tymbira* e *Cysne*, venceu o *Tymbira*.

« 9.ª *Cravinho* e *Canario*, venceu o *Canario*. »

« 10. *Grand Ton* e *Jequitibá*, venceu o *Jequitibá*. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Sommam as operações d'esta quinzena:

« Sobre Londres cerca de £ 646,000 a 23 3/4, 23 1/2, 23 1/4 d. papel bancario, 23 3/4, 23 7/8, 24, 23 7/8, 23 3/4, 23 5/8 d. papel particular.

« Sobre Marselha e Antuerpia cerca de frs. 310,000 a 396,400 e 402 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de M/B 164,000 a 745 rs. por M/B.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 130 a 132 % —a vista.
« 129 a 131 % —a 30 d/v.
« 128 a 130 % —a 60 d/v.
« 127 a 129 % —a 90 d/v.

« Metaes.—Os soberanos venderam se a 10$250, 200, 230, 250, 270, 280 e 330 a dinheiro, fechando hoje a 400 réis.

« Um lote de 200 onças foi negociado a 32$500 cada uma.

« Apolices.—As geraes de 6 % foram vendidas a 95 95 1/4, 95 1/2 95 3/4 e 96 % a dinheiro, 96, 96 1/4 e 95 1/2 % a prazo. As do emprestimo nacional de 1868 abriram a 1:030$, subiram depois a 1:035$, 1:036$ e 1:037$. As apolices provinciaes foram negociadas a 96 %.

« Acções.—Para as vendas realisadas regularam os seguintes preços: Banco do Brasil 170$000, 172$500, 173$ e 174$ a dinheiro; Banco Rural e Hypothecario; Banco Commercial do Rio de Janeiro a 63$ e 64$; English Bank of Rio de Janeiro a 120$, companhia da doca da Alfandega 30$, 33$, 36$, 31$, 32$, 33$ e 35$ de premio; estrada de ferro de Petropolis a 50$ companhia de navegação do Amazonas a 270$ cada uma.

« Desconto.—A taxa no Banco do Brasil continúa a 9 %, na praça regulou de 5 a 10 %. »

— Sahiram para Pernambuco: a 19, brigue hespanhol *Julito* e galera portugueza *Lisbôa*, a 21, a barca ingleza *George Canning*.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 22 do corrente 2,063:635$178 réis.

BAHIA.

Foi nomeado promotor publico da comarca de Monte-Santo o Dr. Quintino Ferreira da Silva.

— A companhia de Seguros *Interesse Publico* procedeu á eleição de seus novos funccionarios, que são:

Mesa.

Presidente—Commendador Domingos Soares Pereira.

Vice-presidente—Commendador José Lopes Silva Lima.

Secretarios—Joaquim José da Fonseca e commendador Manoel Joaquim Rodrigues.

Direcção.

José Joaquim Ferreira Machado.
Francisco José Ramos.
Commendador Fernando Pereira da Cunha.

Commissão de contas.

Commendador Francisco Teixeira Ribeiro.
José Joaquim Pereira.
Joaquim Elizio Pereira Marinho.

— A Sra. D. Luiza Francisca Maria de Araujo, de Minas do Rio de Contas, conferio gratuitamente a liberdade á sua escrava Lina, crioula, de 18 annos, em nome da sociedade Libertadora 7 de Setembro, que acaba de receber de seu benemerito commissario naquelle municipio o titulo dessa alforria.

— A alfandega rendeu de 1 a 26 do corrente 730:062$160.

— O cambio regulava: sobre Londres 23 3/4 a 24, e sobre Hamburgo 740 a 750 rs.

— Sahio para Pernambuco, no dia 23, o hiate *Marcial I*.

Noticias do norte do imperio.

Chegou tambem hontem pela manhã o vapor *Jaguaribe*, trazendo datas: do Ceará até 20, do Rio Grande até 25, e da Parahyba até 27 do corrente.

CEARÁ.

No dia 20 prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. José Fernandes da Costa Pereira.

— Pelo vice-presidente em exercicio foi suspenso do exercicio de commandante superior da guarda-nacional do Aquiraz, o coronel Luiz Liberato Ribeiro, por desobediencia e insubordinação.

— Lemos na *Tribuna Catholica*:

« Existe no lugar Manigoba ribeira do Curú, e freguezia de S. Francisco, Ursula Felippa de Santiago, tendo de idade 120 annos, a qual foi casada duas vezes, do primeiro matrimonio, teve 10 filhos e do segundo teve uma filha, de sua progenie, tem 117 netos, 400 bisnetos, 300 tataranetos, e 80 quartaranetos. »

« Acha-se aberta a subscripção para a primeira secção da via ferrea de Baturité, já tendo sido tomadas 560 acções, representando um capital de 116:000$, d'este modo:

	Acções
« Coronel Cunha Freire	150
« Dr. Gonçalo Baptista	100
« Senador Pompeu	60
« Major J. Joaquim Carneiro	50
« Vigario Francisco Salles de Oliveira Bastos	25
« Diogo José da Silva	20
« Dr. Gonçalo Bastos	15
« A menor Miquelina Vieira	15
« Menores filhos de Florencia Mathilde de Azevedo	15

« Seguem-se diversas assignaturas de 10 e 5 »

— Lemos no *Cearense*:

« Sobre a noticia que demos ha tempo de um miseravel que se achava condemnado á carcere privado em casa de João Francisco Leitão, em S. Bernardo, eis o que escrevem do Aracaty para o *Jornal da Fortaleza*:

« Tendo ido o major Joaquim Nogueira de Freitas, delegado de policia de S. Bernardo, á casa do malvado José Francisco Leitão, para tomar conhecimento do facto denunciado pelo seu jornal, ficou horrorisado diante do terrivel aspecto do immundo e infeliz encarcerado, que foi encontrado no estado que passo a descrever.

« Perfeitamente nú, côr cadaverica, olhar espavorido, cabellos crescidos e cobertos de bichos e corpo immundo, mãos sujas do proprio excremento!

« O seu carcere era um quarto escassamente alumiado, que exhalava insupportavel fetido, e sua unica mobilia consistia em uma pequena roda de carro de madeira sobre um eixo encaixado no diametro, tendo a outra extremidade metida no chão.

« Na ponta do eixo que sobresahia na parte superior da roda, estava preso o grilhão que apertava o pé da desgraçada creatura.

« Em semelhante posição, não tendo a roda dimensões para comportar-lhe o corpo quando quizesse dormir, succedia que lhe era impossivel deitar-se, porque um dos pés estava de tal sorte ligado á extremidade superior do eixo que não lh'o permittia!

« Custa crer que fosse Leitão, o sogro do desgraçado, o autor de tamanha perversidade.

« Faça, portanto, idéa dos crueis soffrimentos que supportou o infeliz durante 7 longos annos, sob o mesmo tecto em que tambem vivia sua mulher, desfructando vida alegre, e quasi milagrosa, segundo dizem:

« Quando a victima, abrindo-se a porta do carcere, deu com as vistas no delegado, cahio de joelhos, supplicando-lhe que a valesse!

« Sua magreza extrema indicava que além de tudo era atormentado pela fome.

« Effectivamente tendo o delegado mandado lavar-lhe as mãos e ministrar-lhe comida, comeu extraordinariamente.

« O pobre homem estava quasi esquecido do habito de fallar, e já desconhecia certas cousas que sabia fazer, como bem do officio de carpina, do qual entendia, sem nunca ter aprendido.

« Anteriormente era reputado um homem de habilidade, e a prova disto é que hoje, em companhia de um cunhado á quem o delegado o entregou, já trabalha no officio de carpina, lê e escreve.»

RIO GRANDE DO NORTE.

— Lemos no *Conservador*:

« No dia 6 do corrente, ao meio dia em ponto, perto da povoação do Breginho, termo de Goyaninha, Manoel Francisco da Trindade desfechou um tiro sobre sua infeliz mulher, Joaquima Maria do Nascimento, do qual lhe resultou a morte immediatamente.

« O respectivo subdelegado Manoel Antonio Bezerra, apenas teve sciencia de tão lamentavel acontecimento, dirigio-se ao lugar do delicto, procedeu a competente vistoria, e não encontrando o assassino, que se havia evadido por dentro de uma matta, reunio cerca de cem homens e com estes poude-se ao encalço do criminoso conseguio realisar a sua captura duas horas depois da perpetração do crime.

« O assassino acha-se recolhido as prisões publicas desta capital, e o seu processo, instaurado incontinente, já foi com vista ao promotor publico da comarca.

« No mesmo dia foi capturado em flagrante delicto no districto de Nova Cruz o criminoso de tentativa de morte João Rato, mas sendo recolhido á casa que alli serve de prisão, foi desta tirado por um individuo de nome Bernardo Mereira.

« Consta que esses criminosos passaram se para o territorio da provincia da Parahyba, onde são moradores; pelo que o subdelegado de policia daquelle districto não os poude ainda capturar. »

PARAHYBA.

— A presidencia da provincia já tinha mandado expôr á venda as apolices do emprestimo provincial, autorisado pela respectiva assembléa na sessão extraordinaria.

— Falleceram os negociantes Carlos Holmes e Theodoro Edlefsen.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

RECEBEDORIAS DE RENDAS.—Pelo ministerio da fazenda foi publicado o decreto n. 4677 de 14 do corrente, fazendo alterações no regulamento das recebedorias do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. Eis o decreto:

« Attendendo ao consideravel augmento de trabalho que ás recebedorias de rendas internas proveio do imposto pessoal e do de industrias e profissões, creados pelos arts. 10 e 11 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1860 para cuja arrecadação foram expedidos os regulamentos que baixaram com os decretos n. 4,052 de 28 de dezembro daquelle anno e n. 4,346 de 23 de março de 1867; e reconhecendo a urgente necessidade reclamada pelo serviço publico de augmentar o numero dos empregados encarregados do lançamento desses impostos e de melhorar outros ramos do serviço das mesmas recebedorias, hei por bem ordenar que o regulamento annexo ao decreto n. 2551 de 17 de março de 1860 seja observado com as seguintes alterações:

« Art. 1.º Fica elevado a onze o numero dos lançadores da recebedoria do Rio de Janeiro, e a quatro o das de Pernambuco e Bahia, alterada nesta parte a tabella annexa á lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860.

« Art. 2.º O provimento do emprego de lançador não depende de accesso, podendo contudo ser promovidos ou removidos para lugares de accesso os empregados desta classe que houverem exercido empregos ao menos de 2ª entrancia em repartições de fazenda, alterado nesta parte o art. 17 do regulamento das recebedorias.

« Art. 3.º Do 1º de janeiro de 1871 em diante as gratificações dos empregados das recebedorias farão parte dos respectivos ordenados.

« Art. 4.º Os lançadores serão substituidos entre si ou pelos segundos escripturarios, por designação do administrador, modificado assim o art. 27 do regulamento.

« Art. 5.º A escripturação do livro da porta será feita pelo empregado que o administrador designar, revogado o § 6º do art. 41, que incumbe essa obrigação ao porteiro.

« Art. 6.º Fica revogado o art. 66 do regulamento que manda lavrar termo de perempção dos recursos voluntarios.

« Art. 7.º O prazo marcado no art. 61 para interposição dos recursos voluntarios será de trinta dias, o concedido para pagamento sem multa dos impostos de que trata o art. 69 será de cinco dias uteis, devendo ser assim entendidos os mencionados artigos.

« Art. 8.º A alçada da recebedoria do Rio de Janeiro será de 400$, e de 200$ as das de Pernambuco e Bahia para todas as questões, quér versem sobre restituições quér sobre outro qualquer assumpto do contencioso administrativo, alterado assim o art. 62 do regulamento.

« Art. 9.º Ficam extinctos os recursos ex-officio estabelecidos pelo citado art. 62, devendo as recebedorias enviar ao thesouro e thesourarias de fazenda de seis em seis mezes relações, contendo exposições de motivos, das decisões excedentes da alçada que houverem proferido a favor das partes.

« Art. 10. O administrador da recebedoria do Rio de Janeiro poderá solicitar e prestar directamente as informações de que trata o art. 30 § 13 do regulamento, que fica assim revogado.

« Art. 11. São revogadas as disposições em contrario. »

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados officiaes para o 5.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife:

Estado-maior —Alferes secretario Thomaz Ferreira de Carvalho.

1.ª companhia.—Alferes José Peres Campello de Almeida.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram designados os engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves e Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, para funccionarem como membros do conselho de compras navaes, durante o impedimento dos dous directores de officinas do arsenal de marinha.

SAUDE PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saude publica da cidade do Recife.

DINHEIRO. — Os vapores *Jaguaribe* e *Arinos* trouxeram as seguintes sommas para os Srs.:

Pedro M. Maury	40:000$000
Luiz A. Sequeira	13:938$190
Perdigão Oliveira & C.	8:200$000
Loyo Sobrinho & C.	6:200$000
Vianna & Guimarães	6:000$000
Gomes de Mattos & C.	6:000$000
José Duarte das Neves	4:304$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:187$390
Vaz & Leal	4:000$000
João Francisco de Souza	3:072$000
Sá Leitão & Irmãos	2:700$000
Fernandes & Irmão	2:676$220
Monhard, Mettler & C.	2:160$000
Pereira da Silva & C.	1:605$000
Silva & Alves	1:577$680
Eduardo Fenton	1:418$000
José F. Pinto de Magalhães	1:445$000
Alfredo Garcia & C.	1:285$000
Felippe N. G. F. da Costa	1:206$500
Alfredo & C.	1:145$000
Monteiro Gregorio & C.	1:058$000
Keller & C.	1:000$000
Cunha Irmãos & C.	1:000$000
Moraes & Irmão	875$000
Joaquim Gerardo de Bastos	670$000
Lavra & Gratuliano	566$000
José Lopes Davin	500$000
F. João de Barros Junior	500$000
Costa & C.	320$000
Burgard & Faria	248$100
Viviano da Silva Caldas	220$000
J. Christiani	167$000

— Para as provincias do norte trouxe esse vapor:

Ceará	800$000
Maranhão	23:352$000
Pará	12:500$000

— De nossa praça levou ainda esse vapor:

Para a Parahyba	8:000$000
« o Natal	400$000
« o Ceará	800$000
« o Maranhão	310$000
« o Pará	50:800$000

— O vapor inglez *La Plata* trouxe para os senhores:

ILEGÍVEL

Pereira Carneiro & C.	10:000$000
Amorim Irmãos & C.	20:000$000

GOYANNA.—Recebemos jornaes d'esta cidade até 21 do corrente. N'*O Mercantil* de 18 lemos o seguinte:

« N'estes proximos dias segue para Itamaracá uma commissão do Instituto Historico para descobrir e descrever o padrão real que alli foi levantado, em 1503 por Christovão Jacques ou por Pero Lopes de Souza em 1530. »

INCENDIOS.—A's 2 horas da manhãa de sabbado ultimo manifestou-se um incendio em uma porção de palha que existia na parte posterior do andar terreo do sobrado n. 29 da rua do Marquez de Olinda, outr'ora antiga rua da Cadeia do Recife.

O sobrado era de 3 andares, sendo a loja occupada por uma officina de selleiro, o primeiro andar por um escriptorio e os dous outros por familias.

O fogo lavrou á principio com tão pouca intensidade, que, se fosse á tempo soccorrido, ter-se-hia salvo o predio. Mas, além de que as bombas chegaram tarde, accresceu que gastou-se mais de duas horas em procura de agua, porque os chafarizes e o proprio encanamento, que foi arrombado em varios pontos, estavam inteiramente á secco.

Salvaram se as familias do segundo e terceiro andares, e bem assim as do predio visinho n. 31, que achava-se ameaçado de ter igual sorte.

Tambem foram salvas todas as fazendas das lojas dos dous predios e igualmente o foram as mobilias e pertenças das familias que os occupavam.

O predio n. 29, entregue ás chammas, foi completamente devorado pelo incendio, ficando apenas de pé as velhas e frageis paredes principaes, que mais tarde se desmoronaram, cahindo uma parte da da frente sobre o predio n. 31, que em parte foi esmagado pela queda d'essa parede.

O incendio continuou a lavrar com actividade durante uma parte do dia de sabbado, e, á noute, contra todas as previsões, communicou-se ao predio n. 31, cujos restos foram devorados pelas chammas, que desde 11 horas da noute o envolveram completamente.

A' essa hora as igrejas deram signal d'esse novo incendio que, como o primeiro, não pôde ser promptamente apagado, pela mesma falta d'agua, que condemnára na vespera o predio n. 29 !!

Nas lojas do predio n. 31 tinham estabelecimentos os Srs. Costa Irmãos & C. e Manoel Cardoso Ayres.

Este predio, como o de n. 29, ficou inteiramente reduzido á ruinas.

Felizmente nenhuma victima ha a lastimar nos dous incendios, nem no desmoronamento do predio n. 29, que não estava seguro como o de n. 31, que o estava nas companhias *Indemnisadora* e *Northern*.

A' hora em que escrevemos (2 da tarde), ainda estava lavrando o incendio, e se procurava extinguil-lo. As paredes do predio n. 31 ameaçavam desmoronar-se.

Compareceram á ambos os incendios o Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, varias autoridades policiaes e piquetes diversos.

Todas as bombas accorreram ao lugar do sinistro, mas é bem sabido que pouco ou quasi nullo é o serviço que ellas prestam n'essas occasiões, em que a desordem é a verdadeira ordem.

Esses repetidos incendios afinal hão de convencer á todos que a organisação da companhia de bombeiros é uma necessidade urgente.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa d'esta repartição vão á praça, no dia 9 de fevereiro proximo : o imposto de 800 réis por cabeça de gado vaccum da comarca de Garanhuns, avaliado em 3:011$250 réis ; a casa da barreira de S. João, na estrada de Pão d'Alho, orçada em 4:180$; e os reparos urgentes do açude de Caruarú, orçado em 2:833$600.

ARINOS.—A demora d'este vapor proveio de ter-se dado uma explosão na machina, dous minutos depois de sua sahida do Rio de Janeiro para o norte do imperio, no dia 15, o que o obrigou a voltar áquelle porto, d'onde sahio de novo a 19 do corrente.

VIAGEM DE INSTRUCÇÃO.—A corveta nacional *Nitheroby* sahio do Rio de Janeiro, para a Bahia e Pernambuco, em viagem de instrucção, com os aspirantes de marinha, no dia 11 do corrente.

DELEGACIA DE POLICIA.—Assumio no sabbado o exercicio de delegado de policia do 1.º districto do termo do Recife, o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

DIPLOMATA.—A' bordo do *Arinos* passou sabbado para o Pará o Exm. Sr. conselheiro J. M. Nascentes de Azambuja, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na republica de Venezuela.

CORONEL LEAL.—Veio sabbado, da provincia da Bahia, o Exm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal, ultimamente nomeado commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

S. Exc., durante quasi um anno que commandou as armas na provincia da Bahia, mereceu encomios de ambos os credos politicos, recebendo provas de subido apreço e consideração, como a offerta de seu retrato.

Felicitamo-lo por sua volta á esta provincia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Pirapama* e *Mandahú* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.— A que se acha a venda é a 181ª á beneficio da igreja matriz da Villa Bella, a qual se extrahirá no dia 4 do mez proximo vindouro.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul, no vapor *Arinos* :

Victor Breaile e 1 filho, capitão Joaquim Manoel de Medeiros, Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, sua senhora, 2 filhos e 1 escrava e 2 filhos menores, Manoel José da Silva, alferes Aggêo Aureliano da Costa Paiva, major Manoel Ferreira Escovar, Brando Vicenzo, Martino Guiseppe, Braz Dias Corrêa, Manoel José Corrêa, Feliciana Candida Maria da Conceição, Amaro José Ramos, coronel Antonio Gomes Leal, 1 ordenança e 1 escravo, Antonio da Silva Lago, Alcebiades Ferraz Moreira, Manoel Jacques Bittencourt e 1 irmão, Firmino Herculano da Silva, Manoel da Silva Costa Junior, Thomaz de Aquino da Silva Loureiro, André C. Pereira Bastos, Manoel Messias dos Santos, Manoel Carvalho Albuquerque Pessoa, Frederico Pierre, Adolpho de Souza Menezes, Dr. Arthur Machado, Jacintho José Nunes Leite, Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, Mathias Gomes da Fonseca, Manoel José Pereira, João Alves Branco, Antonio Bezerra Montenegro, sua senhora e 1 cunhado, Jules Joseph Durand, 3 praças da armada, e 13 ex-ditas do exercito.

Seguem para o norte :

Exm. Sr. conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, sua senhora e 2 filhos, D. Jesuina Brasilina da Silva, Ignacio Pinheiro Teixeira, capitão João Ribeiro da Silva Junior, sua senhora e 2 filhos, tenente Raymundo de Souza Gastão, dito Collatino Candido Tupinambá, alferes Demetrio Raymundo Maria de Oliveira, M. Baptista Franco, Guilherme Saldanha Etery, D. Amelia Reis Conté, D. Rosa Maria Faria da Silva, alferes Bernardino de Souza Diniz, Custodio Pontes Simões, Feliciano Dias de Abreu, alferes José Ribeiro de Carvalho, sua senhora e 1 filho, Manoel Alexandre Garcia, Porfirio Tribussi, Joaquim Thomaz Pereira Leite, major Joaquim Augusto de Saraiva, 2 filhos e 1 sobrinho, 43 praças do batalhão de engenheiros, 25 ex-ditas do exercito.

— Vindos dos portos do sul no vapor inglez *La Plata* :

Coriolano Augusto de Loyola, Francisco Alexandrino da Silva Rego, Antonio Pereira da Silva, Francisco Pedro de Alcantara, Francisco de Andrade Botelho.

Seguem 112 para a Europa.

— Vindo de New-York, na barca ingleza *Evelyn* :

Luiz B. da Silva e 1 filho.

— Vindos da Granja e escalas no vapor nacional *Jaguaribe* :

Thomé Jacintho de Gouvêa, Benedicto da Silva Jorge, Manoel Pacheco e sua mulher, Nicoláo Speo, João Caetano, Pedro Americo da Gama Duarte, João de Medeiros Borges, Victor Improta, Nicoláo Improta, Paschoal Victor, Manoel Francisco da Cunha, Manoel Alves Fernandes, João M. Falcão Junior e 1 criado, Candido Jayme da Costa Seixas, Jeronymo Ribeiro Rosado, José Torquato de Sá Cavalcante, seu irmão e 1 criado, Alexandre Clementino de Freitas e 2 escravos, Joaquim José de Sant'Anna, Pantaleão F. Bastos e 1 escrava, Francisco C. da Costa, Manoel Joaquim de Almeida, Joaquim Barbosa Cordeiro, Domingos Manoel Martins, Lucio Bezerra Cavalcante, Manoel Virgulino Cesar, João Pinto, Antonio José de Cerqueira Filho, Joaquim Ferreira Lustosa Lima, José Francisco B. China, Julio Cesar Paes Barreto, Amaro N. Albuquerque Maranhão, Symphronio Cesar Paes Barreto, [illegible], padre S. Maria Prat, padre Antonio [illegible] Bezerra, vigario Gregorio Ferreira Lustosa, conego Firmino de Mello Andrade, tenente-coronel Antonio José de Mello e Silva, Fr. Francisco de Jesus Maria, Antonio Fernandes de Carvalho, [illegible] ges, Bernardino Cabi, José Alistene Granha Chacon, Fernando Guerrierre, José Lima, Dr. Joaquim Moreira Lima, Dr. Elias Polycarpo de Figueiredo, Dr. João Francisco de Figueiredo, Jovita, 1 escravo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de janeiro.

Anna, branca, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Emmanuel Casalbore, branco, Napoles, 66 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre amarella

Francisco, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio ; interite.

Maria, branca, Pernambuco, 1 mez, S. José ; diarrhea.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 dias, Boa-vista ; hemorrhagia cerebral.

Vicente José de Paula, preto, Pernambuco, 57 annos, casado, Boa-vista, phtysica pulmonar ; hospital Pedro II.

José, branco, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio ; asthma.

Manoel Antonio Dias Junior, branco, Pernambuco, 10 annos, solteiro, Graça ; gastro encephalite aguda.

Antonio José da Costa Farias, 35 annos, casado, Boa-vista ; febre amarella.

— 25 —

Sabino, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Graça, colite.

Filomena Jannaria de Albuquerque, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José ; febre amarella.

Francisco Vieira Lima, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Afogados ; febre.

José Maria Raposo Pereira, branco, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, febre amarella ; hospital portuguez.

Manoel de Souza, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares ; hospital portuguez.

Raymundo, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; hydropericardite.

Raphael, branco, Hespanha, 7 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre amarella

— 26 —

João Pinto de Lemos, branco, Pernambuco, 73 annos, casado, Afogados ; consumpção laringea.

Albina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, solteira, Santo Antonio ; hepatite.

Luiz José Gonçalves da Costa, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão.

Luiza da Conceição Pereira, branca, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boa-Vista ; gastro hepatite.

Rosa, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José ; convulsões.

José Simões, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Maria, branca, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio ; hepatite aguda.

Raymundo, escravo, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; hydropericardite.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Pedro Muniz, branco, solteiro, Portugal, 17 annos, Boa-Vista ; febre amarella.

Manoel José Martins Gespel, branco, Portugal, 33 annos, casado, Santo Antonio ; gastro interite.

Maria Joaquina das Dores Loureiro, branca, Portugal, 52 annos, casada, Santo Antonio ; febre amarella.

Leonor, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

— 27 —

Luiza, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Theodolindo, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista ; ulceras no pescoço.

Maria Januaria Alves Monteiro, parda, Maceió, 16 annos, solteira, Boa-Vista ; interite.

Walfrido, branco, Pernambuco, Sé, 5 annos ; febre.

Amelia, branca, Pernambuco, 5 annos, Graça, febre amarella.

Francisco Luiz Pereira Rego, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre typhoide.

João Luiz de Souza, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; febre amarella.

José Rodrigues de Mello, pardo, Pernambuco, 20 annos, S. José ; febre amarella.

Frederico, branco, Hespanha, 13 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre amarella.

ERRATA DO TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Na acta da sessão administrativa do tribunal do commercio de 26 do expirante, em lugar de ser—accusando o recebimento da relação das fallencias processadas em 1870 o officio dirigido ao Dr. juiz de direito especial do commercio—leia se=accusando o recebimento dos autos de moratoria de João Nepomuceno Pereira dos Santos.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O correspondente do *Jornal do Commercio*.

A correspondencia *liberal* ou *progressista*, escripta desta provincia para o *Jornal do Commercio*, em data de 26 de dezembro, diz, referindo-se aos negocios do Asylo de Mendicidade e ao Sr. desembargador Assis Rocha :

« S. Exc. mandou *cobrar executivamente* o alcance em que ficou o ex-director, alcance que só foi satisfeito depois de expedida do juizo da fazenda a competente guia para a arrecadação . »

Mente cynicamente o autor desta correspondencia, que podia, se quizesse fallar a verdade, ouvir o juiz dos feitos.

Apenas me communicou o provedor da Santa Casa que estavam tomadas as minhas contas, eu fiz immediatamente entrega do saldo, o que antes não tinha feito, por me haver o mesmo provedor declarado, em officio datado de 25 de agosto, que aguardasse o exame das referidas contas.

Quanto á qualificação de alcance, que se dá ao saldo que deveria recolher, me importa pouco, porque isto não ha de abafar a verdade, que está patente.

E' certo que o Sr. desembargador Assis mandou pela thesouraria provincial arrecadar o saldo á que me refiro, mas, não tendo eu recebido dinheiro daquella repartição, nem á ella prestado minhas contas, desprezei, por inepta, esta exigencia, e foi isto o que deu lugar a querer se cobrar judicialmente o que já estava pago ; mas nunca se expedio guia de arrecadação, porque eu reclamei em tempo contra este acto extravagante.

Faço esta declaração por attenção ao publico, e não porque ligue importancia ao que diz o mentiroso correspondente a que me refiro.

Recife, 18 de janeiro de 1871.

J. Mello Rego.

N. 378. — SALSAPARRILHA DE BRISTOL. — Por certo espaço de tempo brilharam á sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas salsaparrilhas d'uma fraudulenta natureza, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo esse grande especifico. Pelo espaço de 35 annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos. Tem seguido os restos da molestia d'onde quer e em qualquer forma que se achasse, e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama tem dado à arte de curar. As escrophulas, as affecções do figado, as febres intermittentes e remittentes, a dyspepsia, a nevralgia e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certeza com que o effeito segue a causa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—531 rs. por kilo (hontem), 525 rs. por kilo (hoje).

Algodão sem inspecção—517 rs. por kilo (hontem).

Algodão sem inspecção de Mamanguape — 436 rs. por kilo (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—588 rs. por kil. posto a bordo frete de 7/8 e 5 0/0 por libra.

Cambio sobre Portugal pagavel em Londres — 90 d/v 23 7/8 d. por 1$.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 5/8 d. por 1$.

H. G. Steppie.
Presidente.

P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 27 . . .	769:270$959
Idem do dia 28 . . .	[illegible]:270$915
	[illegible]$871

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	98	
« « com generos	215	
		313
Volumes sahidos com fazendas	42	
« « com generos	18	
		60

Descarregam hoje 30 de janeiro.

Barca ingleza—*Brightest Star*—varios generos.
Patacho inglez—*Atlanta*—idem.
Patacho norte-allemão—*Anna Sophia*—idem.
Brigue hollandez—*Vrienden king*—idem
Barca ingleza—*Olive Branch*—idem.
Lugar inglez—*Revald*—uma machina e varios generos.
Brigue norte-allemão—*Mozart*—idem.
Barca ingleza—*Tabaqui*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolphin*—ferros.
Brigue inglez—*Juno*—bacalháo.

Despachos de exportação no dia 27 de janeiro

— No brigue portuguez *Seixas*, para o Porto carregaram : José da Costa Maia 1 ancoreta com 42 litros de aguardente ; Soares Primos 123 couros seccos salgados com 1,476 kilos.

— No patacho portuguez *Michaelense*, para a Ilha de S. Miguel carregaram : Antonio Theodoro dos Santos Lima 1 ancoreta com 43 litros de aguardente ; José do Rego Borges 1 garrafão com 14 litros de aguardente ; Machado & [illegible] 39 barricas e 170 saccos com 20,632 kilos de assucar branco, 86 barricas e 15 saccos com [illegible] kilos de dito mascavado ; Antonio Muniz Machado Junior 25 barricas com 2,730 kilos de assucar branco e 35 ditas com 4,107 kilos de dito mascavado ; Carvalho & Nogueira 75 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,600 ditos de dito mascavado ; José do Rego Borges 1 caixão com 13 kilos de assucar branco e 20 barricas com 49 kilos de dito mascavado : Antonio T. dos Santos Lima 1 ancoreta com 40 kilos de doce secco.

— Na barca ingleza *Gladiolus*, para Hamburgo carregaram : Keller & C. 150 saccas com 9,315 kilos de algodão.

— No vapor inglez *La Plata*, para Soutampton carregaram : Tasso Irmãos 150 saccas com 7,512 kilos de algodão ; Vaz & Leal 1 caixão com 35 kilos de doce secco ; José da Costa Maia 1 caixote com 30 kilos de doce em latas.

— Na barca ingleza *Ke claw*, para o Canal carregaram : Rabe Schmttaeu & C. 160 saccas com 7,127 kilos de algodão ; Antonio Alves de Moraes 27 saccas com 5,280 kilos de algodão ; James Ryder & C. 16 saccas com 2,978 kilos de algodão ; João Ignacio da Costa 34 saccas com 5,997 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio da Prata carregaram : Baltar Oliveira & C. 60 barricas com 7,013 kilos de assucar branco.

— No brigue hollandez *Jong Evat*, para o Rio da Prata carregaram ; Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,157 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Dagam*, para Liverpool carregaram : Carvalho & Nogueira 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado ; Saunders Brothers & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Lisboa carregaram : E. Raphael R. & C. 900 saccos com 780,000 kilos de assucar mascavado e 50 caibros ; Manoel Duarte Rodrigues 150 couros salgados com 1,800 kilos.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool carregaram : H. De La Grange 400 couros seccos salgados com 4,800 kilos e 68 meios de sola com 244 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 27. . .	58:589$031
Idem do dia 28	2:148$541
	60:737$572

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 27. . .	119:191$874
Idem do dia 28	1:696$141
	120:888$015

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Arinos*, de 600 toneladas, commandante primeiro tenente R. Greenalgh, equipagem 52, carga varios generos ; a A. L. de O Azevedo & C.

Granja e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Guilherme, equipagem 30, carga varios generos ; a companhia Pernambucana.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro ; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—hiate brasileiro *S. João*, capitão J. F. de Azevedo, carga varios generos.

Havana—barca ingleza *Empress*, capitão Pugeley, em lastro de areia.

Krostandt—barca sueca *Fosterlandet*, capitão Nordin, carga algodão.

Portos do norte—vapor brasileiro *Arinos*, commandante Greenalgh, carga varios generos.

Mamanguape—vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Silva, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia a escuna ingleza *Wonder*, capitão Foley, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Idem para Bahia o lugar inglez *Leander*, capitão Davis, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

Navios entrados no dia 29.

New-York—41 dias, barca ingleza *Evelyn*, de 390 toneladas, capitão Kollin, equipagem 10, carga farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—28 dias, brigue inglez *Dora*, de 228 toneladas, capitão George Debrix, equipagem 10, carga 3,950 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Java—62 dias, galera ingleza *Beckerkdass Ambardass*, de 1376 toneladas, capitão Mc. Innis, equipagem 21, carga assucar, á ordem. Veio refrescar e seguio para Boston.

Rio de Janeiro e Bahia 6 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1757 toneladas, commandante Hole, equipagem 130, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia de policia do Poço da Panella se faz publico que foi apprehendido no dia 21 do corrente mez e se acha depositado um cavallo castanho.

Quem pois se julgar com direito ao dito cavallo trate de reclama-lo perante o mesmo subdelegado, munido das necessarias provas.

Subdelegacia do Poço da Panella, 27 de janeiro de 1871.

O subdelegado,
José Cesario de Mello.

— Foram apprehendidos e postos á ordem do subdelegado da freguezia de S. José de Recife, um cavallo russo e nove saccos vasios, que serão entregues a quem fôr o seu dono.

Subdelegacia da freguezia de S. José 27 de janeiro de 1871.

Vicente Licinio da Costa Campello.
Subdelegado supplente em exercicio.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria desta provincia é convidado o Sr. alferes Constantino Martins Fernandes para no praso de um mez, contado desta data vir recolher aos cofres desta repartição a quantia de 401$250, sendo 3$530 resto de quantias que recebeu para despezas com o destacamento da villa de Tacaratú e 397$720 que lhe foi mandada debitar por aviso do ministerio da guerra de 30 de novembro de 1865.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de janeiro de 1871.

Servindo de official-maior,
[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

[illegible] avisa [illegible] 1870-71, cujo arrendamento [illegible] a esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa Vista 26 de janeiro de 1871.

Quem se julgar com direito a dous cavallos castanhos, que por serem furtados foram apprehendidos, compareça nesta subdelegacia que lhes serão entregues, se provar pertencer-lhes.

Tambem foram apprehendidos dous pares de arreios para [illegible], cangalhas, sellins, etc., que igualmente serão entregues a quem provar pertencer-lhes ditos objectos.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

— Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade fazem sciente aos moradores das mesmas, que d'ora em diante as carroças percorrerão as ruas das referidas freguezias tres vezes por semana, sendo nas segundas, quartas e sabbados, e que a ninguem é licito atirar cisco ou immundicia de qualidade alguma na rua, sob pena de pagarem as multas marcadas nas posturas.

Declaram mais que o cisco deverá ser depositado em vasilhas proprias para melhor facilidade do transporte. Recife 14 de janeiro de 1871.

João Marques Corrêa.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.
Jeronymo José Ferreira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.

Casa terrea n. 32.	161$000

Rua do Bom Fim (Olinda)

Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos.	96$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99.	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por ja terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Alfredo Domingues Moreira, irmão de Albino Domingues Moreira.

Antonio da Silva Ramos Neves, filho de D. Urania Ramos Neves.

Delfino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Francisco Taciano de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.

Manoel Alves Paes Barreto, irmão de Belisario Alves Paes Barreto.

Eleuterio Monteiro de Lima, exposto, criado por Thereza Monteiro.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 26 de janeiro de 1871.

Para que pessoa alguma allegue ignorancia, faço publicar os arts. 1º e 2º das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863, que tenho de fazer restrictamente cumprir nesta freguezia, procedendo sempre contra quem quer que seja que infrinja as mesmas posturas

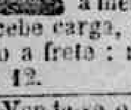
Art. 1º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua por qualquer maneira que se o empregue : os infractores pagarão a multa de 15$000 e oito dias de prisão.

Art. 2º Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores alem de as perderem pagarão 4$000 de multa.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

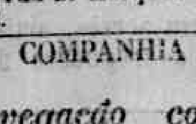


O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, que se acha fundeado no ancoradouro da carne secca descarregando o carregamento que trouxe do Rio Grande do Sul. Este navio se acha em bom estado, apparelhado e completamente prompto para viajar ; para tratar, os pretendentes devem dirigir-se á José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

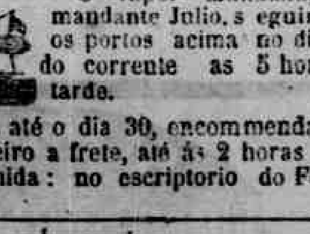


O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Aracajú

Da Bahia espera-se a todo o momento o patacho *Tres Amigos*, o qual depois de descarregar a carga que traz para este porto, seguirá para o Aracajú sem demora : por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de embarcar carga, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

ARACATY E [illegible]

O hiate S. José [illegible] com escala por Macau : a tratar na rua do Vigario n. 26.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA
O
PARA'

segue em poucos dias o veleiro brigue norte-allemão *Miranda*, por já ter parte do carregamento engajado, recebe carga miuda e passageiros : a tratar com o capitão na rua da Cruz n. 7.

LEILOES.

LEILAÕ
DE

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 cofre francez, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 guarda-vestidos, 2 commodas de amarello, 2 aparadores com pés torneados, 1 guarda-vasos de jacarandá com pedra e 1 dito de amarello sem ella, 3 marquezas para dormida, 2 marquezões, 2 carteiras para escriptorio, 1 mesa elastica pequena, 1 secretária, 1 estante e mesa, 1 machina para costura, 5 cadeiras de balanço de amarello, 4 ditas de braços, 2 relogios para mesa, 1 pequeno guarda roupa, diversos quadros, consolos e mesas redondas, 1 cama de jacarandá, mesas de pinho para engommado, porção de cadeiras de amarello com pouco uso para sala de jantar, sofás, 2 candieiros a gaz e muitos objectos mais

Terça-feira
31 do corrente.

O agente Pontual fará leilão por conta e ordem de uma pessoa que se retira, dos objectos acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DA
Fabrica de sabão da rua Imperial, travessa do Freitas n. 2 e do predio onde se acha a mesma fabrica.

O agente Martins fará leilão da fabrica de sabão da travessa do Freitas n. 2 (na rua Imperial) muito bem montada, para trabalhar em grande ou pequena escala, e do predio onde se acha collocada dita fabrica, a qual poderá ser vista pelos pretendentes

Quarta feira
1.º de fevereiro.

O leilão terá lugar no mesmo predio, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
10 caixas com chá da India e 100 ancoretas com azeitonas.

Quarta-feira
1 de fevereiro

O agente Postana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas com superior chá da India e 100 ancoretas com azeitonas, no dia acima, quarta-feira 1 de fevereiro, ás 11 horas da manhãa, na porta do Annes, defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— Desappareceu um preto ganhador que conduzia um carreto de 17 peças de algodãozinho marca S & Elephante n. 50, dirigidas ao Sr. Valentim do Valle Lobo á rua do Cabugá, e como até agora não se saiba do referido portador, roga-se a quem por engano as recebeu, de accusa-las á casa de Silva & Cardoso, rua da Cadeia do Recife n. 1 ; rogando-se ás autoridades policiaes a sua apprehensão ou a quem quer que forem as ditas peças offerecidas.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1508 com 200$000, quatro quartos n. 1350 com 100$000, um inteiro n. 715 com 100$000, e outras sortes de 40$000, 20$000 e 10$000 da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Villa Bella (181.ª) que se extrahirá sabbado 4 de fevereiro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que tendo-se extraviado uma carta vinda pelo correio da villa do Pilar, provincia de Alagôas, dirigida aos abaixo assignados a qual capiava duas letras de nosso saque e aceitas pelo Sr. João Teixeira Machado, de dita villa do Pilar, datadas de 10 de novembro de 1870, a oito mezes de praso sendo uma de dous contos de reis e outra de duzentos e cincoenta e sete mil tresentos e vinte rs. as quaes se declaram de nenhum valor : o que se faz constar pelo presente annuncio.

Recife, 27 de janeiro de 1870.

Rodrigues Ferreira & C.

— Desappareceu no dia 25 do corrente do largo do cemiterio um cavallo russo-pombo com os signaes seguintes : tres cruzes, sendo uma no queixo, outra na pá e outra por dentro da côxa do lado direito, o casco de uma mão preto, e uma bexiga na sarnelha : quem der noticia do mesmo, ou o levar a rua do Lima em Santo Amaro n. 46, receberá 10$ de gratificação.

— Traspassa-se o aluguel de uma casa em Apipucos até o fim de agosto do corrente anno : á rua da Imperatriz n. 20, 2º andar, onde tambem se vende uma porção de portas e janellas novas de amarello com ferragens inglezas.

Letra perdida.

O Sr. José Joaquim Dias Paredes, morador em Una, diz ter-me remettido uma letra por elle aceita, no correio, mas até o presente não a recebi ; é da quantia de 501$ importe de chapéos que mandou vir por seu caixeiro Bemvindo Casado de Arroxellas Galvão, como consta de sua carta de ordens em novembro proximo passado ; e desde já estou prevenindo o mesmo Sr. Paredes, alem de se pagar ao abaixo assignado a dita quantia que é unica que me deva.

— A negocio de interesse se precisa fallar com Manoel Pereira que morou antigamente na freguezia do Poço e ultimamente no becco das Barreiras ou rua do Cotovello : no largo da Assembléa, armazem n. 9.

GRANDE
NOVIDADE.

Na grande hospedaria do Poço da Panella, denominada Hotel do Faraux, um dos melhores estabelecimentos neste genero, se apresentará ao respeitavel publico que concorrerem á festa de N. S. da Saude, um variado sortimento de comedorias e iguarias de todas as especies e bebidas de todas as qualidades, bem como o apreciavel serviço, e tem bons e modestos commodos para qualquer hospedagem.

Outro sim, tendo-se obtido do Illm. Sr. Dr. chefe de policia a licença precisa para se dar bailes publicos, avisa se aos amantes deste divertimento que no 1º andar do referido hotel se preparam esplendidos bailes de mascaras e sem mascaras, tendo no referido estabelecimento vestuarios cavalheirescos para se alugar por preços commodos.

Programma dos bailes.

Quarta feira 1º de fevereiro haverá baile das 8 ás 2 horas da madrugada.

Quinta feira 2 haverá baile das 3 ás 6 horas da tarde, e outro das 9 ás 2 horas da madrugada.

Sexta-feira 3 haverá baile das 8 ás 4 horas da madrugada.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cosinhar, no Monteiro, sitio n. 22 : á tratar no caes da escadinha n. 3 A.

AO PUBLICO

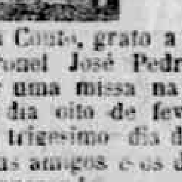
José Baudoux declara que tem justo e contratado com Mr. R. Mechandin, dono do hotel Restaurant de Paris, sito a rua das Larangeiras n. 4, a compra do mesmo hotel livre e desembaraçado de qualquer onus, e por isso no caso de alguem se julgar credor do mesmo estabelecimento queira fazer sua reclamação no praso de tres dias, a contar da presente data, e passado o praso a nenhuma reclamação se attenderá.

Recife, 28 de janeiro de 1871.

— Precisa-se de um forneiro, na rua da Guia n. 56.

— Offerece-se um feitor subdito portuguez com pratica de jardim e para serviço de ajuste : quem precisar póde dirigir-se á rua do Mondego n. 45.

— Aluga-se a casa n. 30 do caes de Capibaribe, com commodos para grande familia, agua e gaz : trata-se na rua da Imperatriz n. 20, 2º andar.



Alexandre da Motta Couto, grato a memoria do seu finado amigo coronel José Pedro Velloso da Silveira, manda dizer uma missa na matriz desta villa da Escada no dia oito de fevereiro, pelas 7 horas da manhãa trigesimo dia de seu passamento, convida os seus amigos e os do illustre finado para assistirem querendo.

Emmanuel Casalbore

Antonio José de Azevedo convida aos amigos do fallecido maestro Emmanuel Casalbore e aos seus para que façam a caridade de assistir a missa que por alma do mesmo finado manda resar segunda-feira as 8 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio.

Attenção

Francisco José de Abreu tendo no lugar do Pontal da Cabanga um pequeno negocio de taberna, o qual acha-se collectado á pagar direitos de 20 0/0 sobre o aluguel da casa, e justamente imposto de aguardente, porém dá se que no mesmo lugar tem venda de bebidas espirituosas e não pagam imposto algum, por isso faz vêr ao publico a lei que lhe assiste.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de Pedro Affonso n. 3 (antiga da Praia).

Mudança.

João Christiani, previne aos seus amigos e freguezes que se acha estabelecido na casa n. 52 da rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) com o mesmo genero de negocio que tinha na dita rua n. 44.

Precisa-se

alugar pessoa forra ou escrava para serviço externo de padaria ; o serviço é moderado e paga-se bem : trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma preta de boa conducta, que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia : a tratar na rua da Cruz n. 49, armazem.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um meio de n. 1508 e um meio de n. 2249 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (180) podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Villa-Bella, que será extrahida sabbado 4 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

o segundo andar da rua do Imperador n. 27 : a tratar na rua das Cruzes n. 2.

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa de meninos, na rua do Imperador n. 21 2º andar.

— Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque previne ao publico que a datar de hoje deixou de ser cobrador da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

Ama de leite

Na rua estreita do Rosario n. 23, se precisa de uma ama de leite.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos e que dê conhecimento de sua conducta : na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

Attenção

Precisa-se alugar um escravo, sendo fiel paga-se bem : na rua estreita do Rosario n. 41.

ESCRAVA PARA ALUGAR.

Precisa-se alugar uma escrava para serviço domestico : a tratar na padaria da rua Direita numero 84.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, era residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apolló numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

Ama

Na rua de S. Francisco n. 48 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa.

COLLEGIO

DE

S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2

(Cidade do Recife)

DIRIGIDO PELO BACHAREL

FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde continúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 40 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.

A. de Abreu Porto.

— Aluga se um grande telheiro nos Coelhos, proprio para qualquer officina : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 35, outr'ora Queimado n. 13, 1º andar.

Festa do Pôço da Panella

GRANDE HOTEL PHAFRUX DE MENDES ALMEIDA.

Grande concerto dado pelo Sr. Luiz Bertin Caron Reynaud e a companhia franceza. Os dias do concerto serão annunciados pelo jornal.

Ama

Precisa se de uma ama que cozinhe ou engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia, forra ou escrava, e de boa conducta : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5, da rua Imperial : á tratar no andar terreo.

AMA

Na rua de S. Francisco n. 48, precisa-se de uma ama para todo serviço de uma só pessoa.

— Péde-se a todas as pessoas que se lhe apresentar um relogio de ouro com cadeia, patente suisso de n. 12067, apprehendam e não façam negocio, que foi hontem 25 do corrente roubado da casa n. 142 da rua da Senzalla, 1º andar, e quando por acaso for encontrado apresente-se na rua da Cadeia n. 56 A, a entenderem-se com o respectivo dono.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Duque de Caxias n. 6.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, loja numero 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia que saiba cozinhar, no Monteiro, sitio n. 2 : a tratar no caes da escadinha n. 3 A.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hojé montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com tódos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

FUMO CAPORAL FRANCEZ

CHARUTOS DE HAVANA E NACIONAES

e um variadissimo sortimento de artigos para fumantes, encontrarão os numerosos freguezes do bem conhecido e acreditado

Bazar Academico

13—Rua da Imperatriz—13

DE

ULYSSES & IRMÃO.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais permenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando o iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETA VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dyzenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cª. *Pernambuco*, P. MAURER et Cª. *Maranhão*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Fº JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça ; quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1º andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte : quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratar.

Aula particular de primeiras letras.

Joanna de Siqueira Silva, autorisada pela directoria geral da instrucção publica e despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, participa aos senhores pais de familias que tem aberto sua aula particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade, no largo da Ribeira, sobrado n. 19, onde espera satisfazer aos pais de familia que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredicta instrucção, como tambem em que for concernente as habilidades de agulha, como sejam bordado de ouro, lãa, linha e croxé, etc. ; desde já protesta pelo muito cuidado e boa educação de suas alumnas.

CASA

Aluga-se a casa de sobrado n. 20 em Santo Amaro, a qual tem excellentes commodos para grande familia, e se acha prompta com as seguintes commodidades : pintada ha pouco tempo, gaz e agua encanada, bem como tambem cano de esgoto : os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora n. 24, ou á rua Nova n. 22, que acharão com quem tratar.

Convida-se

uma senhora de idade media e de bons costumes para fazer companhia a uma outra setagenaria, afiançando-se bom tratamento : a fallar na loja da rua do Duque de Caxias n. 55.

N. 8—PATEO DO PARAIZO—N. 8.

Escola particular do sexo femenino

Anna de Queiroz e Albuquerque faz publico e em particular scientifica aos pais de suas alumnas que mudou a sua residencia para o pateo da igreja do Paraizo, sobrado n. 8, 2º andar, onde continúa no exercicio do seu magisterio. Aquellas pessoas que, por ficarem mais distantes da escola, ou por outra qualquer circumstancia, quizerem que suas filhas venham de manhãa e voltem as 6 ou 7 horas da tarde, o poderão fazer, modiante uma paga razoavel. A mesma professora afiança o mais disvellado cuidado no andiantamento de suas alumnas, como o tem feito até hoje.

AVISO

José Joaquim Souza da Motta tendo recebido de Manoel Joaquim Souza da Motta duas letras em pagamento na quantia de 404$000 aceitas por Lourenço Justiniano da Silva, morador do engenho Rainha dos Anjos, já vencidas no dia 26 do passado, cujas letras foram perdidas no dia 17 do corrento do mesmo engenho até o engenho Leges, por isso que José Joaquim Souza da Motta faz sciente ao respeitavel publico que ficarão sem effeito algum as ditas letras.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para rapaz solteiro . na rua do Crespo n. 1, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga se bem : na rua Direita n. 127.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas : á tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro n. 46.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar em um engenho desta provincia, portuguez, latim, francez e musica, o engenho é distante da via-ferrea 5 leguas ; quem pretender dirija-se á rua das Calçadas n. 10, que achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

CONFEITARIA

BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para recebear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

COSINHEIRA

Precisa-se alugar uma escrava bôa cosinheira, embora se pague bem. Para tratar na Bôa-Vista, rua dos Prazeres n. 22.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA

Rua do Amparo n. 6.

A márgem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotiseiros, mangueiras, laranjeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude : quem a pretender dirija-se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jemino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de um feitor para um engenho perto desta praça, tendo preferencia sendo portuguez, isto com urgencia : a tratar na rua do Rangel n. 4.

Funileiros.

Precisa se de um perito official e de alguns com pratica para obras miudas, assim como toma-se meninos para ensinar-se : na rua da Imperatriz n. 33.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que seja fiel : a tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

VENDE-SE

dous terrenos, parte ainda não aterrado, na Ilha dos Ratos a saber : um com 136 palmos de frente á rua da Saudade, e 56 ditos no fundo á rua dos Ferreiros, medindo 96 palmos de largura (termo medio) e 290 ditos de comprimento, no qual póde ser edificada uma bella casa, ficando grande quintal para recreio com sahida para duas ruas ; outro terreno com frente para a mesma rua da Saudade e fundo para a do Hospicio atravessando no mesmo terreno duas ruas, ficando por isso dividido em tres partes, com duas frentes cada uma, de 30 palmos de largura e 290 ditos de comprimento, ao todo 870 palmos, podendo serem edificados seis predios e cabendo a cada um delles bons quintaes : a fallar na cidade de Olinda, nos Quatro Cantos, loja de fazendas de Thomaz José de Gusmão, ou na Boa Vista, rua Gervasio Pires, n 142, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa : na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, convida a todos os senhores sacerdotes que quizerem celebrar missa por alma de seu finado amigo e socio Antonio Antunes Lobo, se sirvam ir celebrar-la na ordem terceira de S. Francisco na manhãa do dia 1.º de fevereiro proximo futuro, cuja esmola na sacristia da mesma ordem lhes será satisfeita.

— José Henriques da Silva precisa de um empregado para diversos serviços, porém, que saiba ler, escrever e contar : na rua das Cruzes n. 38 primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde achará com quem tratar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que na presente data dissolveram a sociedade particular que tinham na taberna sita á rua do Socego n. 53, sob a firma social de Oliveira & Pereira, ficando o socio Oliveira na posse exclusiva do estabelecimento com todo activo e passivo, e obrigado á sua liquidação, retirando-se o socio Manoel Gonçalves dos Santos Pereira pago e satisfeito de seus fundos, e sem mais gerencia nem responsabilidade. Recife 28 de janeiro de 1871.

Manoel Pedro de Oliveira.

Manoel Gonçalves dos Santos Pereira.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas, na igreja da Madre de Deos.

Posse.

De ordem do irmão provedor e em observancia da terminante doutrina do § 14 dos arts. 22 e 62 do nosso compromisso, são pelo presente convidados todos os membros da actual administração, como os que teem de funcionar no presente anno de 1871 a 72, á reunirem-se no respectivo consistorio, quinta-feira 2 de fevereiro, as 10 horas da manhãa, afim de ter lugar a respectiva posse, para cujo fim e leitura do relatorio convido a todos os irmãos que quizerem assistir.

Secretaria em 30 de janeiro de 1871.

O secretario,

Alexandre Americo de C. Padilha

AMA

Precisa se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma casa : na travessa do Corpo Santo n. 23.

Precisa-se

de uma preta de meia idade para vender com taboleiro na rua : a tratar na rua Bella n. 35.

— O abaixo assignado faz publico que ninguem faça negocio com tres letras de 100$ cada uma, de seu aceite, a favor de Manoel Lopes Ferreira ; por quanto sendo essas letras producto da compra que fez o mesmo abaixo assignado da armação e mais utencilios da taberna da rua da Cadeia nova n. 7, acontece que hoje appareceu um embargo para pagamento de alugueis de casa que o mesmo Lopes devia. Recife 26 de janeiro de 1871.

Joaquim Francisco de Gusmão.

— Francisco Moreira da Costa faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que Vicente Ferreira dos Santos Neves deixou de ser seu caixeiro desde o dia 24 do corrente mez. Recife 26 de janeiro de 1871.

Casa

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 41 á rua Nova de Santa Rita : á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

Capella imperial da Estancia.

Os encarregados da festividade de N. S. das Fronteiras, que se venera na imperial capella da Estancia, fazem sciente que essa festividade terá lugar no dia 12 de fevereiro proximo, não podendo ter lugar no dia 2, como é de costume, por motivos alheios ás suas vontades.

CAXANGA'

Devendo ter lugar no dia 5 de fevereiro vindouro a grande festa de S. Francisco de Paula os emprezarios dos omnibus previnem aos devotos desse Santo que farão partir da rua do Imperador canto da do Crespo 3 omnibus de manhãa e um a tarde, sendo de manhãa as 6, 6 1/2 e 7 horas, e a tarde as 4 horas, voltando um as 6 horas da tarde e os outros depois do fogo.

ENSINO PARTICULAR

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a leccionar latim, francez, rhetorica e primeiras letras em casas particulares, ou em algum collegio, podendo ser procurada á rua do Padre Floriano n. 49, ou a rua das Larangeiras n. 19. Promette-se assiduidade, desvelo, adiantamento e modicidade nos preços.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado n. 5, rua da Moeda no Forte do Mattos, com muitos commodos para familia : quem precisar vá ver as chaves estão no 1º andar, a fallar na rua da Cadeia Velha, loja n. 68.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21, loja.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem de Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'era rua Nova) n. 7.

Ao armazem de Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'era rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunêtas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.

Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencente ao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute the seja dirigida.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCA N. 9 A

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores SAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

ROUBO.

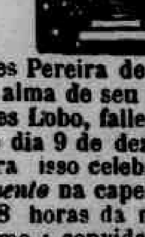
Sabbado 21 do corrente a uma pobre mulher roubaram na rua do Hospicio, a 1 hora da tarde o cavallo, unico bem que possuia, e uma porção de roupa que levava para lavar na Varzea. O cavallo é pedrez ou ruço sujo de crinas escuras, com marca n'um dos quartos. A roupa contém diversas marcas: quem apprehender o ladrão e os objectos roubados póde dar informações na mesma rua do Hospicio n. 22, no collegio de Santa Genoveva junto ao quartel, que será gratificado.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

— Vende-se uma duzia de taboas de pinho: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 1.

Commendador João Pinto de Lemos.

A viuva, filhos, genros e netos do commendador João Pinto de Lemos agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos seus ultimos suffragios; e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma serão resadas na capella do cemiterio publico, quarta-feira 1º de fevereiro, das 7 ás 9 horas da manhãa, por cujo obsequio se confessam desde já eternamente gratos.



Antonio Lopes Pereira de Mello, tendo de mandar sufragar a alma de seu finado amigo e socio, Antonio Antunes Lobo, fallecido em Scheverin-Mecklemburgo no dia 9 de dezembro do anno passado, fazendo para isso celebrar missa de *Requiem* solemne e *Memento* na capella dos terceiros franciscanos pelas 8 horas da manhãa do dia 1.º de fevereiro proximo; convida á todos os amigos do finado e aos do annunciante a assistirem á esses actos de piedade e religiosa caridade, certos de que na officiosidade deste generoso obsequio gravarão direito a um eterno reconhecimento.

— Pede a meeira do casal de João Henrique da Silva aos senhores que tem predios no bairro da Boa-vista edificados em solos que pertenceram ao extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros que hoje é de sua propriedade, a bondade de mandarem satisfazerem os que se acham vencidos na rua das Cruzes n. 38, das 9 as 3 da tarde, e bem assim previne aos que ainda por esta vez não attenderem ao seu pedido que porá em execução os artigos da lei, como vai os pôr os senhores das casas da rua da Aurora n. 60, Imperatriz 21, 31, 33, 35, 18, 34, 38, 40, 44, 50 68, beco dos Ferreiros n. 3, Camarão n. 1, Pires ns. 49, 51 e 53, e Rosario n. 5, Tambiá ns. 9, 27 e 28, por estarem a dever desde o anno de 1850 e não terem attendido as vezes que por este jornal e outros se tem pedido e mesmo se mandado receber.

Prevenção

Previne-se a quem tiver de comprar predios ou terrenos no bairro da Boa-vista de examinar minuciosamente se são ou não foreiros, por que a alguem já tem sido vendidos por proprios, alguns que se tem feito reconhecer depois serem foreiros ou ao vinculo dos Coqueiros ou a outros.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade: no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$000.

Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.

Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.

Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.

Velas stearinas a 640 rs. a libra.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.

Especial manteiga ingleza e franceza.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

Popelinas baratas

na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova)

Alpacas e lãs baratos

na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Saias bordadas

Completo sortimento, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Corpinhos

De combraias de apurado gosto, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova).

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:

Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.

Vinho fino do Porto, em caixas.

Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.

Bacias de louça para cozinha.

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

Attençaõ

Vende-se uma mobilia nova de jacarandá á Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com tampos de pedra, sofá e jardineira: á rua da Imperatriz n. 16, loja.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.

Margarida, linda schottisch.

Uma folia a Roma, quadrilha

LUNDUS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes:

A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas

Walsas

E polkas

Quadrilhas:
Lisette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

VENDE-SE

barris de oleo de linhaça vasios: na botica de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo: no armazem da Companhia Pernambucana.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

ENGENHO

O engenho Penedo de baixo, sito á margem do rio Capibaribe, que lhe é salubre e recreativo, de pouco mais de tres legoas para a praça, bem obrado de tijolo e de ferragens, entre boas casas de vivenda com um vistoso sobrado, com uma não má safra creada; tudo se vende, e até com os competentes animaes, ou mesmo só o engenho de per si, a contento do comprador, como na fórma do negocio, á dinheiro ou á praso de pouco tempo, ou com parte a vista. Tem bastante terreno e matas com varzea fertil margeada ao rio, e sem perigo deste: trata-se no mesmo engenho, freguezia de S. Lourenço da Matta, sem embaraço algum.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Bourgain 2 tomos encadernados por 5$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom-tom idem 1$000.
Methodo de pianno 5$.
Methodo de solphejos para pianno 5$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

Pechincha de calçado barato

Na loja da exposição, rua Nova n. 3, vende-se botinas inglezas para senhora a 6$000, ditas ditas para homem a 6$ e a 7$000.

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:

Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.
Tapioca do Pará.
Gomma de mandioca.
Farinha de araruta.
Arroz do Maranhão.
Arroz da India.
Milho do Maranhão.
Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Café do Rio de excellente qualidade.
Vinho do Porto em barris de decimo.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Phosphoros marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.
Louça fina e ordinaria
Cominhos novos da melhor qualidade.
Azeitonas em ancoretas.
Linha de barca sortida.
Cerveja Bass—Ihlers & Beel.

A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

PARA ACABAR:

Chitas escocezas, lindos padrões e côres fixa, a 240 reis.

Ditas de quadrinhos a 300 reis.

Ditas escuras finas a 320.

Ditas francezas claras a 360.

Ditas a 180.

Lãas com listas a 380.

Alpacas lavradas fazenda do ultimo gosto a 1$ reis.

Lãas com listas de seda fazenda chegada no ultimo vapor a 800 rs.

Roupas feitas, finas e ordinarias por menos 20 por cento, para acabar: na loja de Gaspar A. N. Guimarães.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende-se cal nova de Lisboa.

Cemento de boa qualidade

Cada barrica pesando para mais de 10 arrobas, á preço de 10$ a barrica: no caes 22 de Novembro, armazem n. 24

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo mênos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Aguä de Seltz natural.

Vende-se na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

A FLOR DA MODA

13 A Rua da Imperatriz 13 A

DE

JOAQUIM B. PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas, vem novamente scientificar ao publico e com especialidade o bello sexo, que se acham completamente providos de tudo quanto é bom, moderno e barato para assim se tornarem conhecidos, tudo a par do agrado e sinceridade. A Flôr da Moda recebeu ultimamente um elegante sortimento de basquinas de grosdenaples, ricamente enfeitadas para todas as pessoas, assim como os mais lindos casaquinhos de guipuré de sêda propriamente para a quaresma, que está proximo, grosdenaples preto de diversas qualidades e preços; alpacas de côres lavradas e lizas fazenda inteiramente moderna para todos os preços, lãas com listras de sêda muito bonitas e baratas.

Cassas de côres muito finas e lindos de senhoras, cortes de cambraias ricamente bordados e com palminhas de côres para 6$000 com 10 jardas, cambraias finas transparentes e tapadas para 3$, 4$, 5$, 6$, até 10$000 com 10 jardas só na Flôr da Moda rua da Imperatriz n. 13 A

PARA NOIVADOS! A FLOR DA MODA!!

Lindos e ricamente bordados cortinados de cambraia e filó para camas e janellas, assim como camisas para homens, finas e inglezas e francezas, sendo sua novidade em bordados: ricas e modernas camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras.

PARA A FESTA DA SAUDE, A FLOR DA MODA

E' para esta festa que recebemos grande quantidade de chapéos de palha e feltro finos e de varios modelos para homens e meninos, colarinhos deitados e em pé modernos, punhos de erguião para homens, e um explendido sortimento de gravatas e mantas de sêda pretas e de côres, tudo é barato para liquidar: admirem!!!

Peças de madapolão finas e largas com 20 varas a 5$, 6$ e 7$000, ditas de algodão proprios para toalhas por serem largas á 6$ e 5$000, chitas claras e escuras francezas a 200 rs. e 240 o covado, chitas de ramagens para cobertas a 280 rs. o covado, lãas mescladas a 200 e 320 rs. o covado, só na Flôr da Moda n. 13 A rua da Imperatriz, tambem recebemos grande quantidade das mais modernas colchas de fustão brancas e de côres e com barras de côres grandes e pequenas de 2$500 até 10$000 cada uma, lenços brancos de esguião, chales de todas as qualidades, meias para homens, senhoras, meninos e meninas de todos os tamanhos, brancas e de listras, chapéos de sol para senhoras, sendo sêda e alpacas, ditos para homens, de alpaca, merinó e sêda ingleza e franceza, tudo muito bonito, e quem duvidar venha ver.

Assim como tambem temos grande sortimento de roupas de todas as qualidades para homens, meninos e crianças; descrever o sortimento da Flôr da Moda é massante, por isso esperamos que com a concurrencia do publico em nosso estabelecimento será bastante para convencerem-se de nossas palavras: certos de que faremos o nosso alvo da sinceridade nos tratos e commodidades nos preços dos objectos.

O estabelecimento acha-se aberto das as horas da manhãa as 9 da noite, dão-se as amostras de todas as fazendas e mandam-se levar em casa das Exms. familias, que nos obrigarem com seus chamados, para o que temos caixeiros habilitados para este fim. N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A

Joaquim Bizerra Pessoa & C.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das [illegible] se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas da lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 850.0.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes popelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA

[illegible] a Nova Esperança !!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade [illegible] acaba de receber muitas [illegible] o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilets [illegible] qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, [illegible] que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Receberam-se de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhoras e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem !!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estes machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chayenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais [illegible] publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella conta e espera da benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de [illegible] em qualidades, modicidade em preços e o um nunca desmentido AGRADO E [illegible].

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades, para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de séda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprio para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois té-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel : a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espaço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar : a tratar com o commendador Tasso.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos [illegible] muito fino	320
Pacote [illegible] cigarros o melhor que ha	320
[illegible] valhas muito finas para fazer barba a.	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos do papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 40 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados á 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	50C
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para macnina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a . . .	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior [illegible]	4$000
[illegible] papel [illegible] superior	3$600

Farinha de Santa Catharina

Vende-se bôa farinha de Santa Catharina, ensacada : para tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ra da Cadeia n. 52.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi» : a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos : os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64 : a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão explicações precisas

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado : vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador : quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 44.

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se uma casa em Olinda, na rua do Aljube n. 9, com grandes commodos, tendo 6 quartos e 2 salas na frente e 1 sala atraz, cozinha e copiá, botando os fundos para a rua da Mangueira, reedificada de novo : a tratar na rua das Pernambucanas n. 88, Capunga.

— Vende-se uma terça parte da casa terrea da rua Augusta n. 92 : a tratar no Porto de Mattos n. 9.

Labyrintho

Vende-se 3 ricas toalhas de labyrintho proprias para baptisado : na loja da Conquista, rua do Cabugá n. 6.

Coffre de ferro

A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TRIUMPHO
DA
Boa-Vista
N. 20—RUA DA IMPERATRIZ—N. 20
FARIA & LESSA

Esta loja de fazendas finas bem conhecida do respeitavel publico por seu systema de barato, sem que outros possam competir em preços, acaba de receber ricos cortes de vestido brancos bordados fingindo roupões, variado sortimento de basquinas de seda, grosdenaple preto, popelinas de seda, ditas de lãa, variadissimo sortimento de alpacas lavradas, lisas e outras qualidades, cambraias brancas bordadas para vestidos, cassas de salpicos de côr, organdy branco e de côres, completo sortimento de lãazinhas de côres, grande variedade em chitas, madapolões e algodãozinhos, bramante de linho para lençoes, panno trançado proprio para toalha de mesa, grosdenaple preto a 1$800 o covado, corpinhos e camisinhas bordadas a 3$500 e 4$000, toalhas felpudas a 9$000 a duzia, madapolão fino proprio para saia a 6$ a peça, algodãosinho largo proprio para lençoes a 6$ e 6$500, chitas finas a 280 e 320, e finissimas a 360 e 400 rs. o covado, colxas de fustão branco para cama a 6$, peças de cambraia Victoria fina a 5$, finissima a 6$000 e 6$500; assim como muitos artigos que não mencionamos, tudo o mais barato possivel.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuléus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

MUSEU ELEGANTE.
N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1
AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam, Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Remmil e Prese Lubin, etc. etc.

Grande novidade.
O MUSEU ELEGANTE

vende ricas camisas de foular de seda para os jovens do bom tom, finissimas camisas de linho bordadas de 55$ a 120$ a duzia, lindos pannos de crochet para sofá e cadeiras por menos preço do que em outra qualquer parte, superiores camisas de meia, lenços de foular da China, ditos de foular de Lion, ditos superfinos de foular da India proprios para os amantes de boa pitada, lenços de linho bordados para senhora por preços que admiram, ricas cadeias de plaqué com alfinete á imperatriz para senhoras, ditas de metal artistique systema Luiz XV, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos
MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços
MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de [illegible] e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
[illegible]

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento [illegible] etc.

COFRES DE FERRO
Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESTEIRAS DO ARACATY

Grandes a 64 rs. pequenas a [illegible] rs.: vende-se na rua da Senzalla Nova n. 30

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4 e de 5 por preço rasoavel: na rua do Vigario n. 13.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	400
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	400
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	246
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$120
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Piano

Vende-se um piano por 150$000: na rua do Queimado n. 17, loja.

JURISPRUDENCIA.

JULGAMENTO DO DR. JOSÉ VIEIRA DE CASTRO, NO JURY DE LISBOA.

DISCURSOS DE ACCUSAÇÃO E DEFEZA PELOS DRS. LUIZ DA COSTA DE AZEREDO COUTINHO (MINISTERIO PUBLICO), ERNESTO ADOLPHO DE FREITAS (ACCUSADOR PARTICULAR), E JAYME CONSTANTINO DE FREITAS MONIZ (DEFENSOR).

(Conclusão).

16.° A circumstancia attenuane de ser haver o R casado por amor e desinteressadamente, está ou não provada?

17.° A circumstancia attenuante de apresentação voluntaria em juizo está ou não provada?

18.° A circumstancia attenuante de confissão espontanea do crime está não provada?

E a requerimento do ministerio publico:

19.° O crime de attentado contra a vida de D. Claudina Adelaide Guimarães, por meio do uso de chloroformio, de que o R. José Cardoso Vieira de Castro é accusado no primeiro artigo do libello do ministerio publico, está ou não provado?

O delegado, com o fundamento do art. 1163, da novissima reforma judiciaria, declarou que prortestava pelo recurso de revista do aatigo 511.°, § unico da novissima reforma judiciaria, e artigo 13.° da lei de 18 de julho de 1855.

O advogado da accusação particular protestou tambem recurso da revista, com o fundamento do artigo 13° da carta de lei de 18 de julho de 1855, porque não foram devidamente reconhecidas a carta, que desde o principio do processo foi junta a elle, e que foi apresentada ao juiz por Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro, irmão do R., dizendo ser essa carta a que seu irmão R. sorprehendeu á sua mulher, que a escrevia; e bem assim as que foram apresentadas no acto do julgamento pelo advogado da defeza. E mais protestou recurso de revista, com fundamento no citado artigo da referida lei, visto que foi admittida a circumstancia attenuante de alienação mental do R., ou de não estar em perfeito uso de suas faculdades intellectuaes, quando commetteu o assassinio de sua mulher, devendo ter sido essa circumstancia allegada em tempo conveniente, para que se procedesse a exame em conformidade da lei.

Voltou o jury ás onze horas e meia.

O presidente do jury, o Sr. Alexandre João Valente de Figueiredo, leu as respostas aos quesitos:

1.° Está provado por unanimidade.
2.° Está provado.
3.° Está provado.
4.° Está provado.
5.° Está provado.
6.° Está provado.
7.° Não está provado.
8.° Está provado.
9.° Está provado.
10.° Está provada a primeira parte do quisito.
11.° Está provado
12.° Não está provado que estivesse inteiramente privado da intelligencia do mal que commettia, mas extremamente sobreexcitado, o que não o livra da responsabilidade do facto.
13.° Está provado que estava convencido disso.
14.° Está provado.
15.° Está provado.
16.° Está provado.
17.° Está provado.
18.° Está provado.
19.° Já está respondido no quesito 9°.

Juiz.—O Sr. delegado do ministerio publico tem alguma cousa que dizer a respeito da pena?

Delegado.—Espero que V. Exc. consultando a sua consciencia, e procedendo em conformidade ás circumstancias dadas por provadas pelo jury, ha de proferir a sentença com toda a justiça.

Juiz.—E o advogado da accusação particular?

Advogado da accusação particular.—Não, senhor.

Juiz.—E o advogado do R?

Advogado da defeza.—Faço minhas as palavras do Sr. delegado do ministerio publico, esperando a maior justiça da parte de V. Exc., e só tenho a accrescentar que, dadas por provadas todas as attenuantes, se lembrasse do que o R. foi e do que hoje é.

Juiz (dirigindo-se ao R).—Quer dizer mais alguma cousa em sua defeza?

Réo.—Agora eu em minha defeza não digo nada.

A V. Exc. agradeço o modo por que me cobrio.

Do jury acceito respeitoso o seu *veredictum.*

Ao meu paiz agradeço o reviramento da sua opinião, que é completo, e que devo ao testemunho sincero e leal dos meus amigos e á palavra eloquente do athleta que me cobrio.

Mais nada.

O juiz proferio a seguinte sentença:

Vista a decisão do jury, fica provado que o R. José Cardoso Vieira de Castro commetteu o crime de homicidio voluntario, de que é accusado neste processo, com a circumstancia aggravante de premeditação, e com as mais circumstancias aggravantes constantes das respostas do jury.

Visto o artigo 349.° do codigo penal, que diz: « Qualquer pessoa que voluntariamente matar outra, será punida com trabalhos publicos por toda a vida. » Visto que esta penalidade, segundo o artigo 350°, ainda é aggravada pela circumstancia especial de premeditação;

Attendendo por outro lado a que o jury deu como provadas muitas circumstancias attenuantes, como consta das vossas respostas, e a que entre estas circumstancias ha as dos quesitos 12° e 13°, que são tão importantes, que, em dadas hypotheses, chegam até a isentar de toda a penalidade, segundo os artigos 14° e 372° do citado codigo:

E vista a carta de lei de 1 de julho de 1867, artigo 8° § unico, condemno o referido R. na pena de dez annos de degredo para as possessões de Africa, de primeira classe; e por a hypothese de execução da citada carta de lei, na pena de cinco annos de prisão maior cellular.

E mais o condemno nos sellos e custas do processo.

Lisboa, 30 de novembro de 1870.—*João Rodrigues da Cunha Aragão Mascarenhas.*

Em comprimento da lei tenho a recommendar ao R. que se resigne com a decisão do tribunal.

O advogado da defeza appellou da sentença.

Terminou a audiencia pouco depois da meia noite.

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

DISCURSO DO EXM. CONSELHEIRO MONSENHOR MUNIZ TAVARES, NA SESSÃO MAGNA DO DIA 27 DE JANEIRO CORRENTE.

As associações, de qualquer natureza que sejam, quando bem reguladas, e por fortuna perduram, trazem no termo annual regosijo e utilidade.

A' proporção que a civilisação segue, mais dispostos tornam-se os individuos a reunirem-se; o grande principio—*vis unita fortior*—é com reflexão assaz comprehendido.

Ha todavia uma differença notavel: o denominado positivismo, se em todos os tempos invadio a multidão com a maior facilidade, hoje parece redobrar de força: a materia tende a sobrepujar o espirito; o lucro material considera-se preferivel ao que só dá nome e algumas vezes reconhecimento publico.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano é de certo um exemplo clarissimo: ha nove annos trabalha sem interrupção, e passa quasi desapercebido. Hoje é o anniversario de sua installação, que por uma coincidencia venturosa anda connexa com o mais glorioso que a historia de Pernambuco e do Brasil inteiro apresenta, a assombrosa restauração desta provincia; e entretanto nem mesmo todos os socios effectivos comparecem, como era do seu rigoroso dever.

A' despeito desse procedimento, a maioria não desfallece: correspondendo ao fim da installação, não tem jamais deixado de procurar e examinar em todo esse decurso de tempo o que a negligencia ou indifferença dos nossos antepassados havia feito desapparecer. Alguma cousa achamos; se não foi ouro, foi cabedal de outra especie, que o sabio, o verdadeiro patriota, mais aprecia; foram paginas resplandecentes do livro, que os vindouros escreverão.

Em Pernambuco, como em toda a America, não se póde descobrir (excepto em dous pontos) grandes edificios ou cidades sepultadas, monumentos sumptuosos em ruinas: o estado, em que permanecia na epoca de seu descobrimento, attestava que immensa catastrophe havia desabado sobre ella, anniquillando tudo e só deixando apenas alguns salvados das varias nações, que por ahi residiram, segundo indicava a diversidade da linguagem.

Emquanto as fracções da especie humana estão entre si desunidas, e escasso é o numero d'aquelles que as compõem, a civilisação não póde fazer ao pé dellas rapido progresso, ou por que poucas e pouco vivas são as necessidades excitadoras da industria, ou porque lhes falta o atrito que abala fortemente aos homens, e impelle-os a operar.

Commummente dizemos que á primeira cultura, fallando do continente antigo, floresceu n'Asia, donde veio propagando-se pelas outras duas partes do mesmo continente. De facto observamos que foi n'Asia onde primeiro formaram-se aquellas grandes massas de povo, que costumamos destinguir debaixo do nome de imperio, isto é, um aggregado de varias nações, que, contida por uma certa força central, gradualmente vieram estendendo-se em uma grande circumferencia cheia de vida e de acção. Algumas vezes póde isto nascer de uma casual combinação de circumstancias, e outras vezes de um feliz sentimento de necessidades amadurecido pela experiencia.

Sem duvida eventualidades fortuitas, e sobretudo o engenho e alto ardimento de algum homem sobre-maneira ambicioso contribuiram para a formação das primeiras grandes massas. A mesma historia do Mexico e do Perú parece acenar que tudo quanto succedera no velho mundo, aconteceu tambem no novo: mas se só nestes dous pontos da vastissima America observamos verificado aquelle facto, inclinamo-nos a crer que se a sua descoberta tivesse tido lugar dous ou tres seculos depois, encontrar-se-hia o seu aspecto muito diverso, principalmente no Brasil.

As nossas fronteiras confinam pelo norte com o Perú: d'ahi naturalmente partiria algum filho ou neto do sol, que, proseguindo a sua conquista pacifica, traria comsigo a civilisação de que já alli se gosava, civilisação devida aos esforços sobrenaturaes da sua raça.

Esse apostolo não encontraria rude embaraço caminhando pelo Amazonas, onde povos doceis e cheios de intelligencia, viriam ao seu encontro.

Ahi ainda hoje admiram-se os seus artefactos com argila, imitando os do Japão, as suas rêdes tecidas de tegumentos externos de certas arvores, com côres e ornatos diversos, não despidas de engenho e gosto, sem terem tido ensino extranho, nem a minima animação.

Deste ponto ir-se-ia extendendo por todo o norte sem abalo, compressão ou violencia, como já havia acontecido em todo o Perú. Nem outro calculo julgo admissivel, porque se dermos credito aos historiadores, que nos referiram as tradições que colheram daquelle paiz, os intitulados filhos do sol, em sua gigantesca empreza de regenerar o selvagem, tinham por base unica a beneficencia, que jamais deixa de produzir copiosos fructos.

Com effeito causa maravilha ver um homem, guiado só pelas luzes da razão natural, penetrar nos mais densos bosques, em cata de homens brutaes, chama-los á si, reuni-los em sociedade, dar-lhes instituições civis as mais apropriadas, ensinar-lhes a adorar o Creador, elevando templos magnificos, instituindo ministros para exercer o devido culto exterior. Se viveu esse homem, á quem deram o nome de Manco-Capac, que praticou taes prodigios, com razão podia reputar se filho do sol, o primeiro dos astros, que mais benefico mostra-se para com toda a terra que illumina. Poder-se-ha desculpar essa vaidade ou artificio: o genio para atrahir sem repugnancia a multidão ignorante, para fazer-lhe todo o bem desejavel, vê-se na necessidade de recorrer ao maravilhoso; a historia o absolve, não o condemna. A religião que ella plantava era tão simples quanto os individuos que reunia em sociedade. O Deus, á quem ensinava a adorar, não se comprazia com sacrificios cruentos; pelo contrario, os tinha em horror; bem diverso do rito mexicano, cujas imagens deformes estavam de continuo ensopadas em sangue de centenares de homens, que eram degolados [illegible] seus altares.

Racciocinando desta maneira não [illegible] do nem de leve marcar o [illegible] mortal genovez: a sua empreza, em qualquer tempo que se effectuasse, arrancaria applausos como justamente arrancou; quero só indicar que se mais [illegible] tivesse tido logar, mais aproveitaria aos interesses materiaes e moraes dos descobridores e descobertos.

O genero humano está sempre em marcha mais ou menos lenta, conforme as vicissitudes do tempo. Entre os descobridores provavelmente já não se divisaria um Pizzarro, que nem ao menos havia recebido a instrucção primaria, nem tambem appareceria um Valverde, que excitasse as iras de soldados semi-barbaros, só porque o chefe da nação descoberta, applicando o ouvido ao breviario, onde o fanatico frade dizia estar encerrada a salvação, e não ouvindo nem entendendo cousa alguma, o deixasse cahir ao chão: a face da Europa seria então muitissimo diversa. Os descobertos, já quasi inteiramente civilisados, seriam mais bem tratados, pois teriam mais meios de se fazerem respeitar; contrahir se-hia amizade reciproca, e com esta a livre permuta á ambos favoravel; não se commetteriam os horriveis attentados que os annaes hão registrado; ambos ganhariam, e a illustração iria em crescimento. Isto é tanto mais verosimil, se attendermos ao acolhimento mais que benigno com que Cabral e sua gente fôra recebido em Porto Seguro.

Creio, portanto, que seriam improficuas as escavações que emprehendessemos em nosso territorio, para encontrarmos monumentos anteriores á descoberta.

Não ha muito tempo fallou-se na apparição de uma cidade desabitada no interior da Bahia: pareceu-me um outro Eldorado, que muitos diziam existir, e nenhum sabia indicar o logar. Se fosse verdadeira a noticia, o *Instituto* fundado nessa mesma provincia, posto que, segundo as minhas informações, trabalhe menos que o de Pernambuco, não olharia com indifferença para tão extraordinario achado, antes estou convencido que envidaria todas as forças para a completa verificação, e della se aproveitaria para a dissipação de duvidas, e segurança da historia.

Divulgou-se tambem que nas terras banhadas pelo Orenoco, e hoje habitadas por monos e tapuyas, tem apparecido figuras symbolicas colossaes de tigres e crocodilos, imagens do sol e da lua, e utencilios domesticos. Diz-se que no littoral de Mosquitos encontraram-se vasos de granito, com elegantes arabescos, que se creriam gregos.

Isto posto, houve então civilisação, onde hoje só ha selvagens: mas como fixarmos a época ao menos com alguma probabilidade? E' esta a maxima difficuldade. Appellamos para o acaso, que alguma vez surge em auxilio do homem laborioso; emquanto elle não chega, continuemos a investigar com criterio o que está debaixo das nossas vistas, esses poucos monumentos, que ainda se conservam, fundados por nossos antepassados; não deixemos perder a memoria do que tanto lhes custou a plantar.

Já um nosso digno consocio, o Sr. Braga, deu-nos neste sentido um proveitoso exemplo, divulgando o seu bem elaborado memorial historico á respeito da igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves; e outro não menos digno, e um dos mais estudiosos, o Sr Dr. Baptista Regueira, acaba de extrahir d'entre espessos arvoredos de Olinda o respeitavel edificio pio, que foi outr'ora asylo dos primitivos padres da congregação do Oratorio, que tantos serviços prestaram á esta provincia.

Procedamos assim, e nos mostraremos uteis.

Está aberta a sessão.

Alexandre Dumas.

Morreu um homem que era a perfeita encarnação da alegria, da expansão, da propria vida.

Em qualquer outro tempo, que não fosse esta horrivel quadra que nós agora atravessamos, a morte de Alexandre Dumas havia de ser saudada pelo sentimento universal; o maior elogio que se póde fazer da sua grande nomeada, é que mesmo no meio do lucto que envolve a França, entre tantissimas desgraças accumuladas sem tregoa, e que em tempo virão a ser o assombro da historia, fosse ainda assim notada essa morte.

O homem que escreve estas linhas e que teve a honra de ser contado por Alexandre Dumas no numero dos seus amigos, não quer deixar desapparecer totalmente o escriptor que tão esplendidas cousas fez, sem tributar á memoria delle uma justa homenagem, em que terão cabimento em partes iguaes a gratidão e a admiração.

Não esqueçamos effectivamente que Alexandre Dumas teve annos inteiros a Europa toda suspensa sem resfolgar, da sua penna fascinante; não era só á França que elle atirava ás mãos cheias as infatigaveis riquezas da sua invenção: o mundo todo tinha bom quinhão nos livros e nas comedias cheias de sorprezas que elle escrevia para encanto e alvoroço de toda a gente.

Já calculou alguem quantas horas de prazer e desprendimento lhe devem a elle gerações e gerações? A quantos entes, aquelles envelhecidos já, estes ainda na aurora da existencia, não prodigalisou elle centos de vezes as consolações do seu espirito deslumbrante e da sua veia felicissima?

Apparecia algum livro assignado com o seu nome? Logo as traducções se apinhavam em torno delle, e reproduzido em todas as linguas, levava a milhares de creaturas humanas, que nem sequer o conheciam, e até aos limites das mais longinquas regiões, o mimo incomparavel e as alegrias de uma imaginação que phantasiava sempre sensações novas.

Não estamos agora no tempo em que as cousas do espirito alegram ou ensombram. Põe-se tristemente o ouvido á escuta do troar do canhão, ou dos gritos affligidores dos que succumbem; mas, fazendo a memoria um esforço, esquadrinhando no passado luminoso que parece apartado de nós pelas mais densas trevas, não poderão ser ainda lembrados esses annos de repouso, em que a Europa, com a respiração suspensa, lia as narrativas dos *Tres Mosqueteiros* e de *Monte Christo?* Esperava se então o fim do romance; agora espera-se o fim das angustias. E o fim não chega!

E' possivel que o mundo, arrastado no turbilhão da vida, não tenha gratidão sufficiente para com esses bemfeitores que, de uma pennada, apagam as inquietações e os [illegible] quidades, e á mercê do vento que varre [illegible] affl[illegible] [illegible] enfa[illegible] [illegible] são travas [illegible] humanidade [illegible] como [illegible] rodeavam á roda de si a claridade [illegible] alegre.

Alexandre Dumas era um dos quatro romancistas que por muitos e extensos annos, agora apagados no horizonte, dominaram no folhetim e tiveram o sceptro do romance. A morte ceifou todos quatro, deixando este para o fim, como se o tivesse demorado mais para o deixar esgotar no aturado trabalho aquelle espirito que parecia inexgotavel.

Dia virá—proximo talvez—em que, reduzida á sequidão das invenções mechanicas, passando em oscillação monotona e sinistra das machinas de tecer algodão para as machinas de matar homens, a raça humana se espante da quantidade de cousas e de idéas revolvidas e agitadas pelos quatro escriptores que se chamavam Balzac e Alexandre Dumas, Frederico Soulié e Eugenio Sue.

Pertenciam á geração entre a qual rebrilhavam como pharóes, Victor Hugo e Lamartine, Jorge Sand, Alfredo de Musset, Alfredo de Vigny; quando a historia tinha Guizot, Thiers, Michelet; quando a critica se chamava Saint-Beuve, Cousin, Villemain; resplandeciam o theatro e a tribuna. Como os tempos vão mudados! As metralhadoras substituiram tudo isso.

A França que então se coroava de flammas, mergulha-se agora em ondas de sangue. Podemos dizê-lo: os homens que a fizeram e que apregoaram o seu renome, vão-se acabando. Mas o que se não póde prevêr, é a mudança que succederá no mundo, quando se extinguir essa luz que dimanava della.

Não pretendo lembrar aqui o que Alexandre Dumas fez. Era preciso um volume para fallar dos seus livros. Não basta um artigo. Desde a remota época,—era no tempo da restauração, e não se adevinhava ainda a primeira das duas republicas,—em que elle escrevia *Henrique III*, quantos livros e dramas fez, quantos contos e comedias! Atravessou a poesia, fez escala na politica, e creio que não ignorou nenhuma das cousas que, por qualquer lado, se prendiam com a litteratura.

Essa grande força era talvez uma das fraquezas de Alexandre Dumas. Tinha a exhuberancia della, e espalhava-a como o rio que devora continuamente os planos visinhos para alargar o leito onde correm as suas aguas poderosas.

Uma das extravagancias, e não a menor, do nosso caracter, é não apreciar a abundancia dos homens. Chegam até a censura-los por isso, e certos espiritos alcançam mais depressa nomeada com algumas paginas do que outros com centenares dellas, que produzem a eito.

E vejam que injustiça esta! Se Alexandre Dumas, autor dramatico, só tivesse assignado *Thereza, Antony, Mademoiselle de Belle-Isle, Un mariage sous Louis XV*; se, poeta, só tivesse escripto *Charles VI chez ses grands vassaux, Don Juan, Caligula*; se, romancista, só tivesse inventado a *Dame de Monsoreau, les Quarent-Cinq, Vingt ans après, le Chevalier d'Harmenthal*, tê-lo-hiam elevado ao apogêo do romance, da poesia, do theatro. Faz aquillo tudo junto, e o triplice, e o magnifico arrojo das suas faculdades diminue o merito do escriptor, no entender de muitos.

Mas nos que souberem apreciar o que ha no fundo dessa abundancia, augmenta-se o sentimento de respeito e de admiração. Alexandre Dumas queria e podia.

No correr da vida foi lançando para um e outro lado, durante annos que parecia não deverem nunca ter fim, todas as caprichosas invenções que existiam no seu espirito sempre moço. Cousa alguma o cansava. Estava prompto sempre, e prompto á hora ajustada. Terminada a obra, e mesmo com a tinta ainda humida no papel, se o chamassem para outra obra nova, respondia ousadamente:—Cá estou.—E sem mesmo se demorar em limpar a penna, deixava correr a mão buliçosa por cima do papel; assim como a agua repucha da nascente aberta pela senda, assim lhe bastava a elle olhar para si, e logo rebentava d'um jacto algum romance ou alguma comedia.

Quem nunca o vio no seu gabinete de trabalho, não conhece Alexandre Dumas. A penna delle entre os dedos, voava; parecia mais uma ligeira aza, cuja ponta preta se estendia com vertiginosa rapidez, em linhas parallelas e regulares. Não procurava, achava; acudiam-lhe ao mesmo tempo, de um jacto, a palavra e o pensamento; nem esperava, nem riscava; a onda ia seu caminho, e acabada a pagina, amontoavam-se as grandes folhas de papel azul á roda delle, sem ordem, pelo meio do chão, como as folhas de uma arvore robusta, sacudidas pelo vento.

E nesse produzir—fulminante, se póde assim dizer, não sentia nenhum cansaço, não fazia nenhum esforço; nada de rugas na testa, nem estremecimento nos labios, nem desfallecimento nas palpebras. Estava aberto o deposito, e a sua mão ia colhendo nelle, como a aldeãa que deita o balde ao pôço, sempre na certeza de que não esgotará a clara e fresca abundancia delle.

E quando se levantava da mesa onde tanto labutára, via-se-lhe na bocca o mesmo sorrir.

Esse sorrir foi a graça e o encanto de Dumas. Não houve cousa que o fizesse desquitar-se delle, póde até dizer-se que nenhum pezar lh'o apagou dos labios. Conservou-o sempre durante a vida, conservou-o até ás portas da morte.

Duas forças ampararam Alexandre Dumas, com as azas aguentam no ar as avezinhas: a alegria e a bondade. Elle ajudava essas forças com a mais constante sobriedade. Só n'uma cousa se excedia: no trabalho. Morreu disso.

Rarissimo caso, que póde ser confirmado por todos quantos o acompanhavam na vida: quando levantava a mão daquelle furioso produzir, que teria cansado um gigante, e que no semblante delle não deixava traços, entrava sem nenhum intervallo a espanejar-se na palestra intima, como se não podéra conter o transbordar da mente.

E depois do trabalho de todas as manhãs, da palestra de todas as tardes, recomeçava no dia seguinte a mesma tarefa.

Faltou-se da alampada de Vesta, que nunca se apagava. O espirito de Alexandre Dumas nunca teve eclypse na sua esplendida chamma. Nem mesmo nos paroxismos da morte deixou de brilhar.

Deixo a outros o cuidado de contar a vida de Alexandre Dumas. Ainda não é talvez tempo disso. Esse grande romancista, cujo [illegible] genio, tinha umas certas [illegible] n'elle a prolongação da infancia, [illegible] depois de maduro homem, com [illegible] attractivos e a graciosa negligencia da mocidade. Era essa uma das suas seducções, [illegible] a que menos [illegible].

Permittam, porém, que me demóra um poucoxinho ácerca das horas que precederam a sua morte. Fizeram lhe ellas conhecer uma cousa que elle nunca provára: o repouso.

Não acreditem que se alteraram as faculdades de Alexandre Dumas, na hora suprema que ia aparta-lo da vida. Ficaram de pé, inteiriças, sem nenhum abalo; o escriptor é que não queria servir-se dellas. Naufrago da vida na soledade e no silencio de Puits, em casa de seu filho que teve por tão illustre pai toda a ternura e todos os cuidados que se teriam por um filho estremecido, ante a immensidade do mar, só uma cousa desejava, o repouso. Esgotára-se o colosso.

Conservava serena e clara a memoria. Da sua extensa vida, tão agitada e buliçosa, tudo lhe acudia á mente, de tudo se lembrava, excepto de si, de quem nunca fallava. Talvez no remanso dos seus sonhos, cercado pelos filhos que o amavam e pela familia que lhe dava a elle todas as suavidades da vida intima, todos os encantos do lar, talvez agora visse um Dumas curvado sobre o papel, que lhe pareceria a sua sombra.

Disse até ao ultimo instante cousas encantadoras, em que se revelavam toda a graça e toda a poesia do seu espirito.

Gostava muito dos netos, que brincavam á roda d'elle e com elle. Uma noute, depois de ter estado a espatifar com elles um jogo de dominó, chegou-lhe o somno e disse para os que estavam:

—E' presiso dar alguma cousa a estas creanças quando veem divertir-se comigo, porque, realmente! muito se hão de aborrecer!

Outra vez, contando-lhe sua filha que uma creada russa tomára grande affeição pelo doente, risonho e meigo sempre, e que lhe chamava bonito, respondeu Alexandre Dumas com aquelle ar de alegria que lhe illuminava o semblante:

—Pois sim, escaixa-lhes isso bem na cachimonia!

Um derradeiro traço desenhará ainda melhor o encanto d'aquelle espirito, que não tinha o sabor ainda gasto apezar de tantas flores e de tantos fructos prodigalisados.

Na casa de Puits ha uma rapariga cuja esbelta e serena elegancia, lembram as virgens que o pincel de Perogia corôou de aureola d'ouro e vestio com longas roupas rogaçantes.

Alexandre Dumas tinha para ella a mais respeitosa deferencia.

Um dia—e poucos dias antes do ultimo,—estava Dumas dormitando, quando ella entrou; vio-o com os olhos fechados, e retirou-se. Elle abrio os olhos e perguntou quem estava alli. Disseram lhe quem era.

—Que entre.

—Gostas então bem deveras d'aquella rapariga, não é assim?

—Mal a conheço; mas as raparigas são a luz!

O gigante que se ia extenuando, conversava uma noute com o filho a respeito das cousas d'outr'ora. Nada tinha esquecido.

—Tem vontade de trabalhar, meu pai? perguntou-lhe de repente Alexandre.

—Oh! não! bradou o pai.

E havia n'aquellas duas syllabas que se despediram com a rapidez da balla, a entonação do homem cuja mente recorda quarenta annos de incessante labtaução.

Era o grito do lenhador que deixa cahir o machado.

Alexandre Dumas morreu na segunda feira, 5 de dezembro, ás 10 horas da noute. Quasi se póde dizer que adormeceu, porque as angustias que á ultima hora atormentam tantos homens, nem sequer de leve lhe tocaram. Mas previa-se já o fim.

Tinha querido deitar se de dia, na segunda feira antecedente, e desde então não se pudera levantar mais. O somno era quasi continuo. Tocava agora a vez de deitar aquelle espirito, que estivera sempre de pé. Mas quando lhe fallavam, respondia com toda a clareza, e ainda a sorrir. Só no sabbado, 10 de dezembro, é que entrou a calar-se mais. Acordou uma unica vez, ainda com o mesmo sorriso de bondade, que toda a gente conheceu n'elle, e que nunca se alterou.

Só a morte lh'o varreu dos labios.

Podemos dize-lo: apagou-se com Alexandre Dumas um d'esses pharoes que faziam resplandecer a França no mundo. Não ouvio o barulho das botas prussianas pelas calçadas de Dieppe, mas póde ainda ver o principio d'essa noute de densas trevas que a barbara invasão está fazendo á Europa, gelada já.

Mais feliz todavia do que outros, sobrevive a si mesmo, porque liga a um filho de robusto e firme talento, o nome glorioso d'Alexandre Dumas.

Tempos ignotos virão, cujas consequencias ninguem póde calcular. Mudar-se-ha talvez a face das cousas. A morte d'Alexandre Dumas, que seguio tão de perto a morte de Prosper Mérimée, marca o fim d'uma quadra, cuja benigna claridade se irá comprehendendo melhor á maneira que d'ella nos formos afastando.

Ninguem póde dizer o que nos reserva esse porvor principiado por tão espantosas tormentas, allumiadas pelos incendios e manchadas pelos massacres; supposdo mesmo que esse porvir nos conduza a novas glorias, a desconhecidas prosperidades, poder-se-ha saudar sempre com os maiores pezares a fugida d'uma civilisação que tão alto levantára o facho das lettras aceso pela Grecia e apagado já d'outra vez pela ferocidade dos barbaros.

AMÉDÉE ACHORD.

A flor e a mulher.

A'***

A FLOR

Oh! como está tudo a revestir-se de uma indisivel belleza! O zephyro, esse *Don Juan* das flores como eu, está agora mais terno e suspiroso. Os passaros estão todos juntos; de ar sympathico e amoroso, já começam a cantar arias tocantes e doces, como o suspiro das virgens. Ha agora no murmurio das aguas mais poesia e nos beijos dos sylphos mais amor. Cada nuvemzinha do céo, que se recama de purpura e ouro, parece traduzir um sorriso de anjo, que contempla a natureza. A luz é doce e pura; a aura, que se expande, traz aos corações mais frescura; o [illegible] tem mais vida e a vida tem mais doçura.

Oh! como [illegible] se distende; como minha [illegible]!

Que magia [illegible] de tudo o que me cerca; que [illegible] melodia chega até os meus ouvidos!

[illegible] fada, natureza ou poesia faz um milagre sublime.

Que divino perfume vem suffocar a essencia de meu seio! Que inaudita languidez vem se apoderar de meu ser!

E porque essa embriaguez para os meus sentidos é porque essa magia para minha alma!

....

....

Como de repente no meio de tudo que vejo, como no seio de tanta belleza, vou sentindo derramar-se subtilmente uma onda crescente de indisivel melancolia! Que de saudoso vai impregnando tudo, que me rodeia—o murmurio das aguas, a nuvemzinha do céo, a luz, a aura, as arias dos passarinhos e as melodias ethereas!

Pela face dos lagos como que deslisa uma lagrima: no meio das harmonias dos passaros já se começa a ouvir um soluço; o zephyro é tranquillo; a luz perde o seu brilho e parece annuviar-se de tristeza. E porque tudo isto, meu Deus!

Meu coração estremece; meus labios já murmuram uma prece; e só tenho para a natureza afflicta um suspiro—esse pranto suave, incorporeo, ethereo, d'alma, que se commove e soffre, e sente um mar de dôres revolver-lhe o seio.

Já me sinto tão fraca e não tenho um peito, que me alente; creio que vou morrer e não tenho quem me prolongue a vida. Oh! cruel situação de quem vive só!

Não dês, meu Deus, que eu prove o absynthio de tão negra taça. Dá-me um anjo, que me ampare a vida, dá me uma irmãa, que me suavise as dôres.

Dá-me, eu te peço, paternal Senhor!

....

....

Oh! que vejo! E' ella, é ella, que o Senhor me envia; e vem com ella a vida. No semblante angelico, que reluz de graça, no sorriso magico, que derrama a esperança, na luz tão doce de seus olhares ternos ella traz, bemdita, uma onda pura de risonha vida.

Vem, approxima-te de mim, que desfalleço, sem uma lagrima ao menos, que me orvalhe o seio; vem, minha irmãa, instillar-me a vida com o balsamo de teus beijos. Vem; desfallece a natureza talvez de dôr e eu com ella desfalleço agora, mas de melancolia, de saudade e amor.

A mulher.

Ah! és tu, feiticeira rainha dos prados; és tu, que encerras no perfume o magnificencia da creação; és tu, que tens por irmãas os anjos do Senhor; és tu, que entendes os mysterios do céo, que me chamas tão docemente tua irmãa, a mim, pobre creatura, que não tenho nenhuma de tuas grandezas, que não possuo nenhum de teus sublimes dons!

Como dares o tratamento de irmãa tu, que és uma mimosa confidente da Divindade, a quem nem merecimentos tem para ser tua escrava, a quem daria muitos annos de sua longa vida por um minuto de sua existencia! Oh! bondade, raio de luz divina, que illumina o coração da flôr, quanto é grande o teu poder!

Flôr, não me mates, chamando-me tua irmãa; porque assim fazes nascer em meu coração uma louca e sublime aspiração, que eu verei esvaecer-se como a neblina aos primeiros raios de sol; porque eu não sou tua irmãa e daria toda a minha vida para se lo ao menos na morte; porque eu não sou tua irmãa e morrerei de dôr!

A flôr.

Balsamo divino, emanação celeste, com teu olhar tão mago, com teu fallar de mel sinto que a vida já me volta ao seio.

Sim, tu és minha irmãa e eu me orgulho de chamar-te assim. Assim o quiz Deus, que nos formou iguaes. Se tenho a belleza em minhas formas delicadas, tu, mulher, a possues tambem; pergunta aos astros porque te amam com tão fervente amor; pergunta a Deus porque foi que comtigo a creação coroou; á viração, que passa, porque te beija os seios; á natureza, emfim, porque te fez tão terna; e de Deus aos astros, da viração á natureza ouvirás esta nota de um soberbo hymno: — por que és bella, mulher!

Se de meu seio puro, que fascina os anjos, se escapa para Deus o doce e divinal perfume; não sabes, mulher, que de teu peito rico de mysterios castos tambem se exhala para Deus, que te ama, o suave odôr dos suspiros teus! Se na corolla eu guardo tantos mysterios, não é teu coração um sanctuario dos arcanos do céo! E porque, pois, dizeres que não és minha irmãa!

Confunde comigo os teus encantos e n'um beijo soluçado e tremulo dize e repete que és minha doce irmãa.

A mulher.

Ah! sou tua irmãa. Quem póde ouvir-te sem convencer se logo; quem te resiste, se não fallas, cantas, se cantando enlevas!

E's minha irmãa; perfuma-me o seio, que eu serei feliz; chama-me irmãa, que viverei ditosa.

A flôr.

Vou fallar-te de meu berço, ó minha irmãa.

Era esta hora, em que a natureza como que se agita para despertar de seu tranquillo somno. Na terra um movimento surdo, um murmurio tenue annunciava a hora do voltar á vida; no céo os pallidos albores do dia, que desponta; na terra os passarinhos se agitavam na folhagem dos arvoredos, os rios e as fontes deixavam já exhalar de seus seios os mornos vapores de seus secretos amores; no céo se via ainda aqui e alli uma luz scintillante proveniente talvez de algum brilhante cahido do collo lucido e sedoso de alguma dessas convivas da noute, que acabavam de retirar-se do festim do firmamento. Foi então que nasci!

Ao respirar o ambiente da vida, senti minha corolla banhada de gelidas e diaphanas gottas; eram gottas de orvalho—symbolo das elegrias da vida que o céo me mandára como propicio agouro.

A mulher.

Era a hora dos doces e melancolicos encantos da natureza, era a hora da tristeza e da saudade, a hora do crepusculo, quando nasci.

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS